

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO ARAGUAIA-MT
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE
2018-2021

ALTO ARAGUAIA-MT

2ª versão

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO ARAGUAIA

GUSTAVO DE MELO ANICEZIO

PREFEITO

SECRETARIO MUNICIPAL DE SAÚDE

MOISES BORGES REZENDE JÚNIOR

SECRETÁRIO

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE:

**EQUIPE DE SAÚDE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DE ALTO ARAGUAIA**

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ALTO ARAGUAIA

SUMÁRIO

1. ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE	8
1.1. PERFIL SÓCIOECONÔMICO E DEMOGRÁFICO	8
1.1.1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	8
1.1.2. ASPECTOS DEMOGRÁFICOS.....	10
1.1.3. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS.....	12
1.1.4. ASPECTO HABITACIONAL.....	15
1.2. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO	16
1.2.1. IMUNIZAÇÕES	16
1.2.2. NASCIMENTOS	17
1.2.3. MORBIDADE HOSPITALAR	19
1.2.4. MORTALIDADE GERAL.....	21
2. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.....	23
2.1. MODELO DE GESTÃO	23
2.2. CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	23
2.3. FLUXO DE ACESSO.....	23
3. RECURSOS HUMANOS DA SAÚDE PÚBLICA.....	24
4. REDE FÍSICA INSTALADA	27
4.1. UNIDADES PRESTADORAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	27
4.2. PRINCIPAIS EQUIPAMENTOS EXISTENTES NA REDE DE SERVIÇOS PÚBLICOS	29
5. REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE.....	31
5.1. FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES DE SAÚDE PÚBLICA.....	31
5.2. PARTICIPAÇÃO NO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE	35
5.3. ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL - PROGRAMAÇÃO PACTUADA INTEGRADA.....	45
5.4. LEITOS DE INTERNAÇÃO, SEGUNDO ESPECIALIDADES	66
5.5. NÚMERO DE CONSULTÓRIOS POR ESPECIALIDADES	67
5.6. REDE DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	68
5.7. SISTEMA HORUS.....	68
6. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS	69
6.1. NÚMERO DE EQUIPES E COBERTURA POPULACIONAL: ACS, SAÚDE DA FAMÍLIA, SAÚDE BUCAL, NASF, ACSR.	69
6.2. ASSISTÊNCIA HOSPITALAR	70
6.2.1. PROCESSAMENTO SEGUNDO LEITOS DE ESPECIALIDADE	71

6.2.2. PRINCIPAIS INTERNAÇÕES POR CAUSAS SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	72
6.3 DEMONSTRATIVO DOS INDICADORES FINANCEIROS DO MUNICÍPIO DE ALTO ARAGUAIA.....	76
7. RECEITAS	77
7.1. RECEITAS RECEBIDAS DA UNIÃO PARA A SAÚDE	77
7.2. RECEITAS RECEBIDAS DO ESTADO PARA A SAÚDE	84
7.3. RECEITAS PREVISTAS	85
7.3.1. RECEITAS PREVISTAS DA SAÚDE - 2018	85
7.3.2. RECEITAS PREVISTAS DA SAÚDE - 2019	86
7.3.3. RECEITAS PREVISTAS DA SAÚDE - 2020	87
7.3.4. RECEITAS PREVISTAS DA SAÚDE - 2021	88
7.4. RESUMO DAS RECEITAS DA SAÚDE - 2018-2021	88
7.5. PREVISÃO DAS DESPESAS COM SAÚDE.....	89
7.5.1. DESPESAS DA SAÚDE POR SUB FUNÇÃO - 2018-2021	89
7.5.2. DESPESAS COM SAÚDE POR NATUREZA DA DESPESA - 2018-2021.....	90
8. GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE	91
9. CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO	92
10. DEFINIÇÃO DAS DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES	93
11. PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	104
12. SISTEMAS DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE UTILIZADOS NO MUNICÍPIO	105
13. COVID-19.....	106
13.2. CONTEXTO HISTÓRICO DA COVID- 19.....	106
13.2. CONTEXTO CLÍNICO	106
13.3. MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS	107
13.4. DIAGNÓSTICO	107
14. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES PARA O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA	109
15. ORÇAMENTO MUNICIPAL - COVID-19	113
15.1. COMPARATIVO DE RECEITAS E DESPESAS	113
16. CONCLUSÃO	115
14. ANEXOS	116

APRESENTAÇÃO

Assegurar um sistema de saúde que se aproxime da realidade dos cidadãos, principalmente no que tange aos pequenos municípios brasileiros, que driblam diariamente as dificuldades travadas com a insuficiência de recursos, requer mais do que tudo, o planejamento contínuo. Mais do que atender as exigências previstas na esfera legal, o planejamento em saúde é o primeiro passo para que a garantia dos direitos básicos sejam inscritos na agenda das políticas públicas.

Para a construção do Plano Municipal de Saúde de 2018-2021 foi necessário realizar levantamento dos planos antecessores e de outras ferramentas utilizadas (PPA, PPI, Relatórios de gestão, etc.), buscando coerência com o histórico das políticas traçadas para o Sistema Municipal de Saúde de Alto Araguaia-MT, em consonância com os documentos que norteiam a política de saúde.

A caracterização do município, com a coleta de dados e indicadores oficiais foram tão cruciais quanto a escuta atenta da experiência dos profissionais que acompanham cotidianamente o andamento das ações e a visão dos usuários.

Foram realizadas audiências públicas no município, buscando a identificação dos problemas, para a definição das prioridades a serem trabalhadas no período de referência: 2018-2021. O monitoramento constitui um capítulo a parte, por se tratar da possibilidade não só de acompanhar a execução do proposto, mas principalmente de identificar e corrigir as falhas detectadas.

MOISES BORGES REZENDE JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

1. ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE

1.1. PERFIL SÓCIECONÔMICO E DEMOGRÁFICO

1.1.1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Alto Araguaia, que inicialmente chamava-se Santa Rita do Araguaya, denominação em referência à santa de devoção e ao Rio Araguaia, que margeia a sede municipal e ao mesmo tempo serve de marco divisório com o vizinho Estado de Goiás, onde também existia uma povoação com o mesmo nome; uma goiana, na margem direita, e outra mato-grossense, na margem esquerda. Formavam como que uma só unidade física.

Em 31 de janeiro de 1911, foi criada em Santa Rita do Araguaya, a primeira escola mista da povoação. Já a primeira escola primária só foi montada no ano de 1915, mas a resolução que criou o município de Santa Rita do Araguaya, sendo seu primeiro Intendente o major Carlos Huguency, só aconteceu em 1921, através da Resolução nº 837. A década de vinte representou um período de turbulência para os moradores da região, por conta dos conflitos garimpeiros entre os caudilhos Morbeck e Carvalhinho.

O Decreto nº 291, de 2 de agosto de 1933, transferiu a sede e a comarca do município de Santa Rita do Araguaya para o de Lageado (atualmente Guiratinga). A seguir Santa Rita do Araguaya foi encampado por Lageado. Extinguia-se o município de Santa Rita do Araguaya.

Através do Decreto-Lei 208, de 26 de outubro de 1938, foi restaurado sob a denominação de Alto Araguaia em ato de reestruturação territorial do Estado de Mato Grosso. A partir de então o termo Alto Araguaia não mais seria alterado. O nome Alto Araguaia é de origem geográfica pelo fato do município abrigar em seu território as nascentes do Rio Araguaia.

Dentre as grandes obras a serem realizadas no município uma delas foi o asfaltamento da então Avenida 7 de Setembro em 1959. Este foi o primeiro trecho urbano a receber asfalto em Alto Araguaia. Depois vieram outros grandes marcos para o município como, por exemplo, a primeira agência do Banco do Brasil instalada em 15 de setembro de 1962, sendo que a conta número 01 pertencia ao então Coronel Ondino Rodrigues Lima.

1.1.1.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

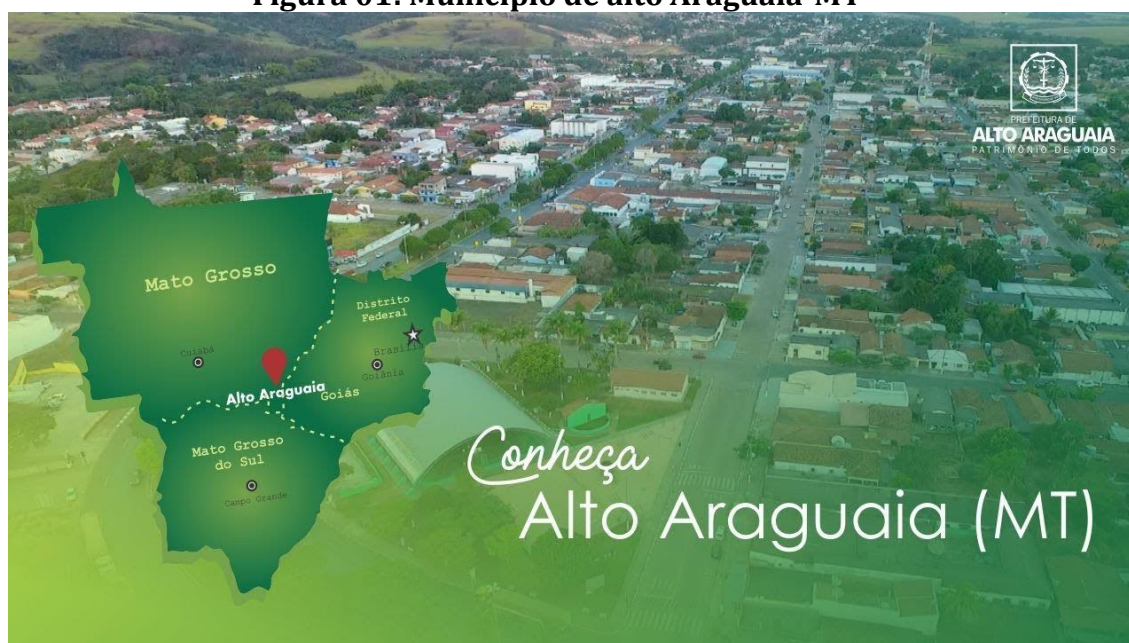
Situada no Sudeste de Mato Grosso, Alto Araguaia possuía 15.670 habitantes, de acordo com o censo realizado pelo IBGE (Instituto Brasileiro Geográfico e Estatístico) em 2010. Além disso, a cidade possui um clima que varia, em média de 22º C ao ano, com a precipitação de 1750 mm. Seu relevo pertence ao Planalto Taquari – Itiquira e está localizada a 17º 18'53", numa Latitude sul e 53º 12' 5" de Longitude Oeste.

A distância de Alto Araguaia à Capital do estado de Mato Grosso é de 426 km e de outras capitais, como: Campo Grande – 500 km, Goiânia – 520 km e de São Paulo – 950 km.

O município conta ainda com um significativo Polo Industrial, um avanço relevante na educação, economia, no turismo, pecuária, agricultura, cultura e também no esporte.

Devido às suas características geo – climáticas, a agricultura em Alto Araguaia cresce substancialmente, é uma das maiores produtoras de soja, arroz, feijão, milho e algodão. Já o setor da pecuária vem expandindo gradualmente, tornando-se uma opção altamente rentável. Alto Araguaia conta com um rebanho de mais de 170.000 cabeças de gado.

Figura 01: Município de alto Araguaia-MT



Fonte: Prefeitura de Alto Araguaia

1.1.2. ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

A população estimada para Alto Araguaia em 2011⁸ é de 18.703 habitantes⁴, tendo apresentado em 2010, uma população de 15.644 habitantes. Ao efetuarmos a análise das pirâmides etárias a seguir, verificamos que para os períodos de 1991, 2000 e 2010, percebemos que entre 1991 e 2000, a população do município cresceu a uma taxa média anual de 0,64%.

Entre 2000 e 2010, a população de Alto Araguaia cresceu a uma taxa média anual de 3,21%, enquanto no Brasil foi de 1,17%, no mesmo período. Nesta década, a taxa de urbanização do município passou de 79,51% para 88,35%. Em 2010 viviam, no município, 15.644 pessoas.

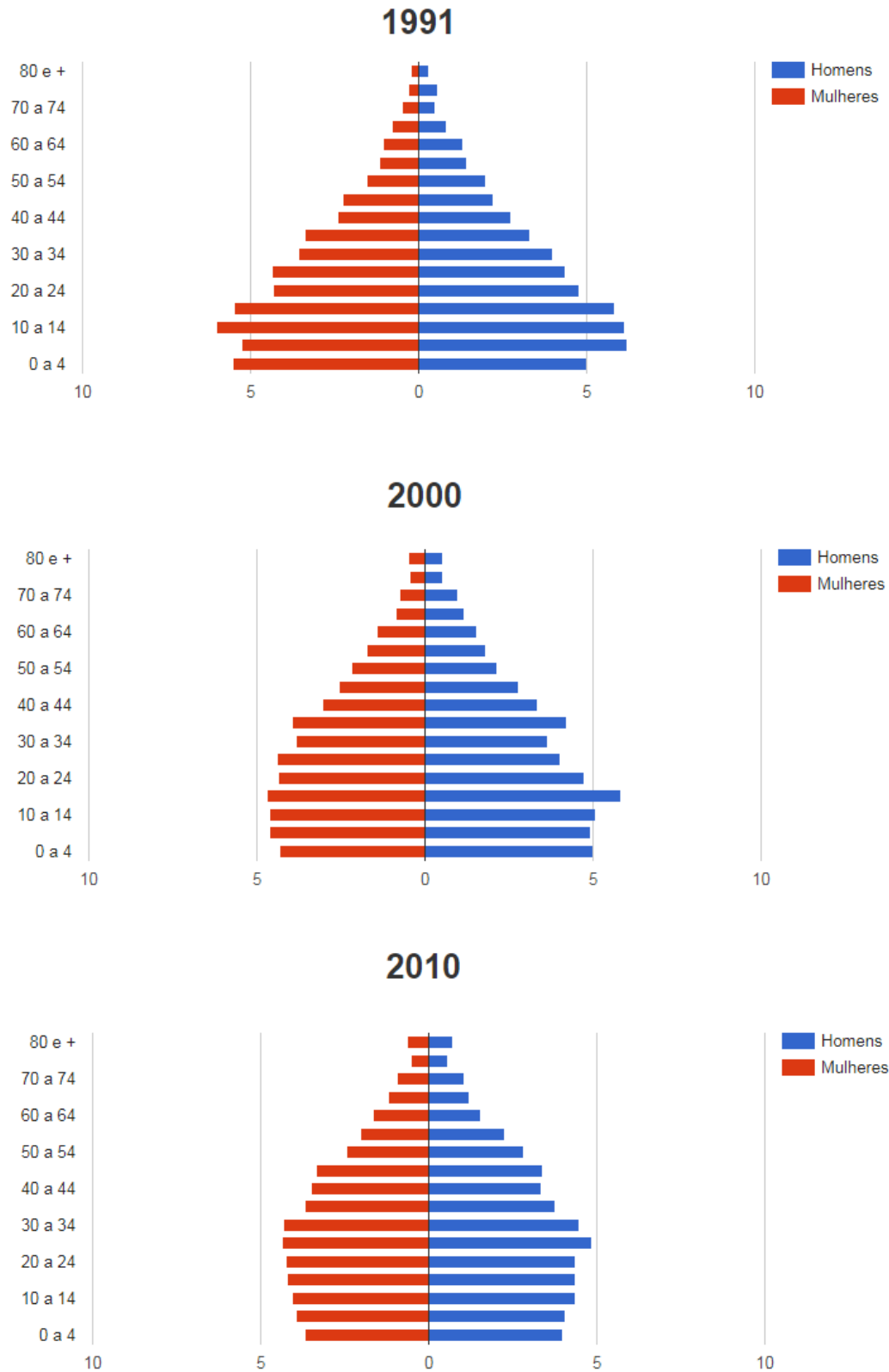
Entre 2000 e 2010, a razão de dependência no município passou de 51,05% para 45,07% e a taxa de envelhecimento, de 5,71% para 6,90%. Em 1991, esses dois indicadores eram, respectivamente, 62,54% e 4,01%. Já na UF, a razão de dependência passou de 65,43% em 1991, para 54,88% em 2000 e 45,87% em 2010; enquanto a taxa de envelhecimento passou de 4,83%, para 5,83% e para 7,36%, respectivamente.

Tabela 01: Estrutura Etária da População - Município - Alto Araguaia - MT

Estrutura Etária	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
Menos de 15 anos	3.712	34,47	3.205	28,09	3.781	24,17
15 a 64 anos	6.626	61,52	7.554	66,21	10.784	68,93
População de 65 anos ou mais	432	4,01	651	5,71	1.079	6,90
Razão de dependência	62,54	-	51,05	-	45,07	-
Taxa de envelhecimento	4,01	-	5,71	-	6,90	-

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Gráfico 01: Evolução da Pirâmide Etária, 1991, 2000 e 2010, Alto Araguaia-MT.



Fonte: PNUD, Ipea e FJP

O aumento da população com mais de 65 anos, tem requerido da política de saúde traçada, uma preocupação maior com esse segmento, com programas voltados a melhoria das condições de vida e ações preventivas, relacionados a mudança de comportamentos e a prática de hábitos saudáveis.

Em contraponto, observa-se que a base da pirâmide em 1991 era bastante larga, demonstrando uma população que se caracterizava por ser extremamente jovem. O desenho da pirâmide foi bastante modificado no ano de 2010, com a redução da sua base. O que denota também uma redução na quantidade de nascimentos.

Gráfico 02: Série Histórica populacional, Alto Araguaia-MT.



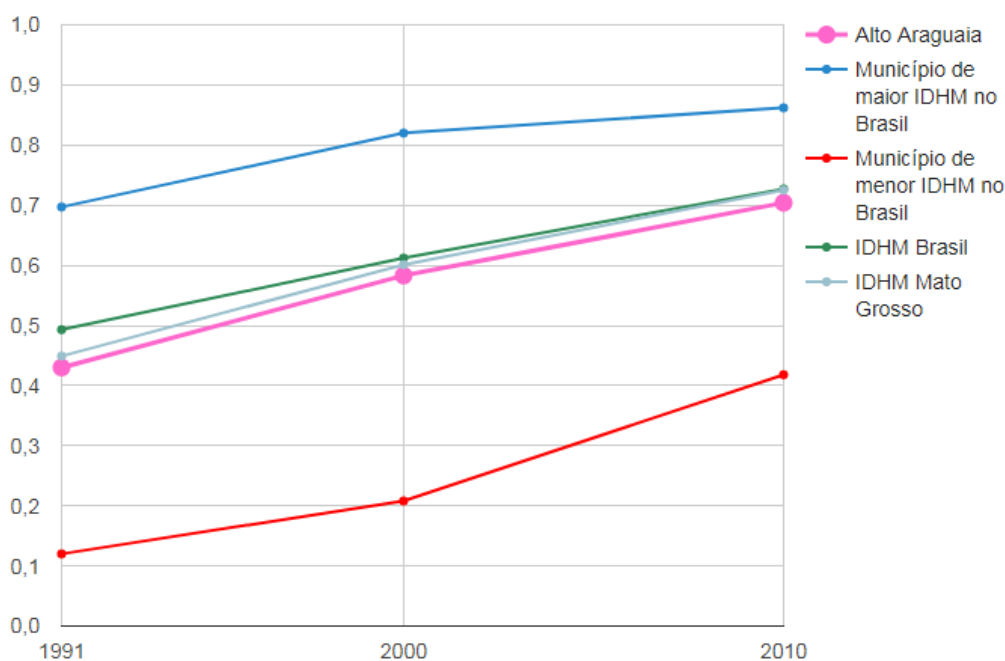
Fonte: IBGE-Estimativas

1.1.3. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

O Índice de Desenvolvimento humano do município de Alto Araguaia, passou de 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,430, em 1991, para 0,704, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (UF) passou de 0,493 para 0,727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 63,72% para o município e 47% para a UF; e em uma taxa de redução do hiato de desenvolvimento humano de 51,93% para o município e 53,85% para a UF.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) - Alto Araguaia é 0,704, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,802, seguida de Renda, com índice de 0,712, e de Educação, com índice de 0,612.

Gráfico 03: Evolução do IDHM, 1991, 2000 e 2010, Alto Araguaia-MT



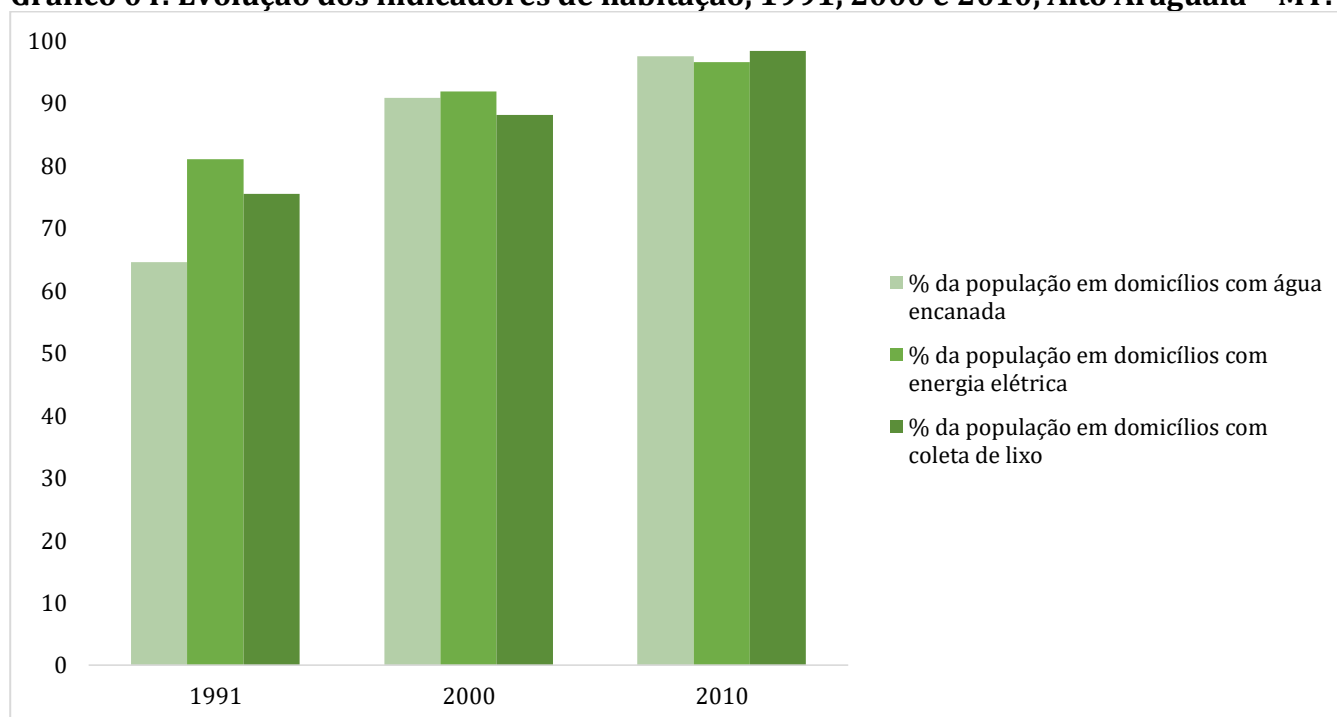
Fonte: PNUD, Ipea e FJP

No município, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,420), seguida por Longevidade e por Renda. Na UF, por sua vez, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,358), seguida por Longevidade e por Renda.

1.1.4. ASPECTO HABITACIONAL

A situação das condições dos domicílios do município no que se refere ao acesso a água encanada, energia elétrica e coleta de lixo (zona urbana), conforme Gráfico 04, demonstra que do primeiro período indicado (1991), para o último período (2010), houve melhoria das condições de vida da população, indicada 11 pelo aumento dos domicílios que passaram a ter acesso aos itens elencados. Houve uma melhoria progressiva.

Gráfico 04: Evolução dos indicadores de habitação, 1991, 2000 e 2010, Alto Araguaia – MT.



Fonte: PNUD, Ipea e FJP

1.2. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

1.2.1. IMUNIZAÇÕES

As vacinas fazem parte da rotina das unidades de saúde, desde os primeiros dias de vida. Elas são consideradas produtos biológicos derivados ou semelhantes a um microrganismo causador de determinada doença e servem para induzir o sistema imunológico a criar uma barreira de proteção.

O serviço de imunização é centralizado nas unidades básicas de saúde, sendo que são realizadas todas as vacinas de rotina e também as de campanha nacional de imunização.

Quadro 01: Cobertura vacinal, segundo tipo de imunobiológico, Alto Araguaia - MT.

IMUNOBIOLÓGICOS	2012 %	2013 %	2014 %	2015 %	2016 %
BCG(BCG)	100,40	136,17	97,69	69,06	96,08
Contra Febre Amarela(FA)	102,77	108,09	107,31	59,35	86,67
Contra Hepatite B(HB)	104,35	120,85	103,46	82,73	110,98
Meningococo C	97,23	124,68	101,54	78,78	98,82
Pentavalente	19,76	114,47	103,46	82,73	100,00
Pneumocócica 10V	96,84	104,68	106,54	67,63	99,61
Poliomielite	100,40	115,74	102,69	77,34	98,43
Tetravalente (DT/Hib) (TETRA)	...	114,47	103,46	82,73	100,00
Tríplice Viral (SCR)	100,00	105,53	112,69	78,06	97,25
Rotavírus Humano	98,42	120,85	96,92	77,34	89,80

Fonte: Datasus – SIPNI

1.2.2. NASCIMENTOS

Para avaliar a taxa de natalidade do Município de Alto Araguaia buscamos nos indicadores do SINASC (Sistema de Informação Sobre Nascidos Vivos), os resultados dos últimos 4 anos. Podemos observar nos quadros abaixo, o número de nascidos vivos diminuiu ao longo dos anos de 2013, 2014, 2015 e 2016.

A partir deste resultado concluímos relação ao excelente trabalho de planejamento familiar realizado pelas equipes de Estratégia de Saúde da Família, com apoio do NASF nos grupos de gestantes, além do vasto elenco de métodos contraceptivos a disposição da população.

Quadro 02: Informações sobre Nascimentos, Alto Araguaia – MT.

Condições	2013		2014		2015		2016	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Número de nascidos vivos	278		255		253		251	
% com prematuridade	22	7,9	23	9,1	22	8,7	32	12,7
% de partos cesáreos	233	83,9	198	77,6	202	79,8	183	72,9
% de mães de 15-19 anos	67	24,1	56	21,9	50	19,7	60	23,9
% de mães de 10-14 anos	3	1,1	2	0,8	2	0,8	4	1,6
% de mães com 4 e + consultas de pré-natal	47	16,9	67	26,3	48	18,9	64	25,5
% de mães com 7 e + consultas de pré-natal	213	76,6	170	66,7	190	75,1	177	70,5
% com baixo peso ao nascer (Total) <2500g.	22	7,9	21	8,2	17	6,7	38	15,1

Fonte: DATASUS – SINASC

Analisando os indicadores de baixo peso ao nascer, verificamos que o percentual é pequeno e a maioria dos nascidos vivos registraram peso entre 3 a 3,9kg, sendo necessária a manutenção do trabalho de orientação de gestantes.

Observa-se também a realização de partos vaginais sendo inferiores quando comparado aos cesáreos, contrariando recomendação da Organização Mundial de Saúde – OMS, que sugere no máximo a realização de 25% dos partos cesáreos.

Quadro 03: Informações Adicionais sobre Nascimento, Alto Araguaia - MT.

Informações Adicionais sobre nascimentos	2013	2014	2015	2016
% de mães sem nenhuma consultas de pré-natal	3	2	4	4
% de mães com 1 a 3 consultas de pré-natal	12	15	11	6
% de mães com 4 a 6 consultas de pré-natal	47	67	48	64

Fonte: DATASUS - SINASC

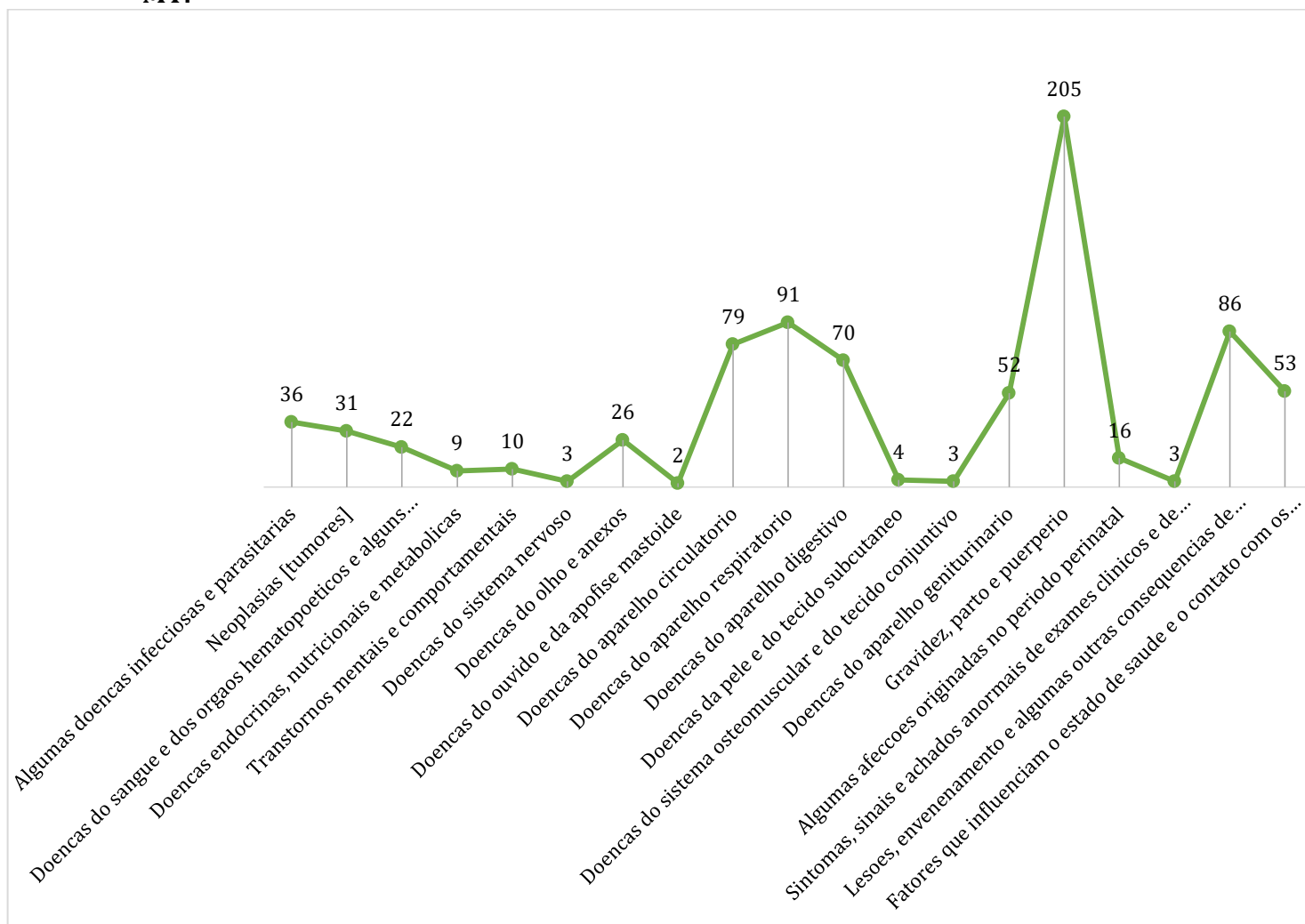
1.2.3. MORBIDADE HOSPITALAR

Quadro 04: Morbidade Hospitalar, segundo Capítulo CID-10, 2017, Alto Araguaia - MT.

INTERNAÇÕES POR CAPÍTULO CID-10	TOTAL
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	36
Neoplasias [tumores]	31
Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	22
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	9
Transtornos mentais e comportamentais	10
Doenças do sistema nervoso	3
Doenças do olho e anexos	26
Doenças do ouvido e da apófise mastoide	2
Doenças do aparelho circulatório	79
Doenças do aparelho respiratório	91
Doenças do aparelho digestivo	70
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	3
Doenças do aparelho geniturinário	52
Gravidez, parto e puerpério	205
Algumas afecções originadas no período perinatal	16
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	3
Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	86
Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	53
TOTAL	801

Fonte: SARGSUS

Gráfico 05: Morbidade Hospitalar, segundo Capítulo CID-10, 2017, Alto Araguaia – MT.



Fonte: SARGSUS

No ano de 2017 (gráfico 05), com relação as internações predominaram as relacionadas com Gravidez parto e puerpério, seguidas das doenças do aparelho respiratório e em seguida pelas lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas.

1.2.4. MORTALIDADE GERAL

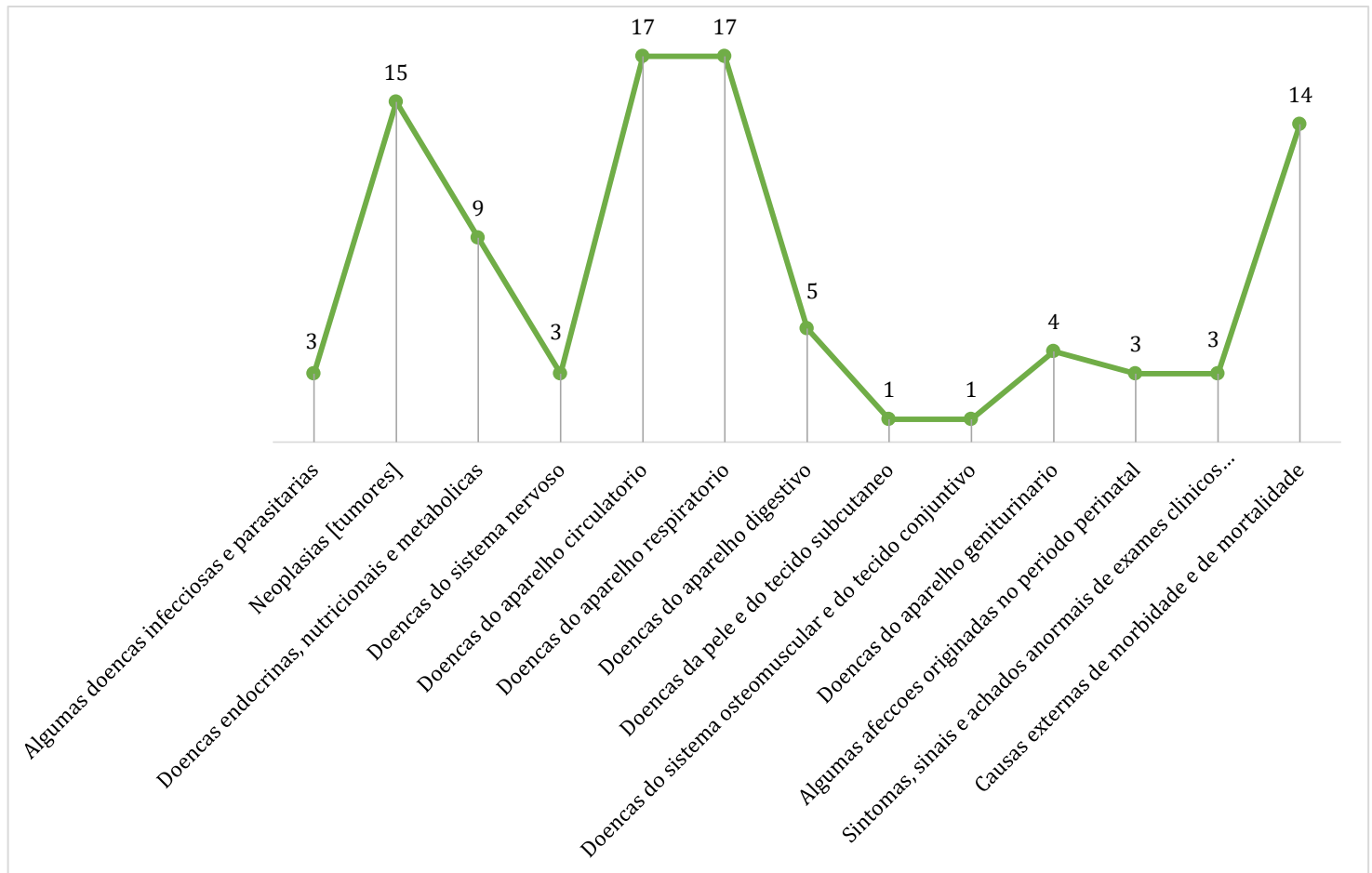
Quadro 05: Mortalidade Geral, segundo Capítulo CID-10, 2017, Alto Araguaia – MT.

MORTALIDADE POR CAPÍTULO CID 10	TOTAL
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3
Neoplasias [tumores]	15
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	9
Doenças do sistema nervoso	3
Doenças do aparelho circulatório	17
Doenças do aparelho respiratório	17
Doenças do aparelho digestivo	5
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	1
Doenças do aparelho geniturinário	4
Algumas afecções originadas no período perinatal	3
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	3
Causas externas de morbidade e de mortalidade	14
TOTAL	95

Fonte: SARGSUS

No ano de 2017 (gráfico 06), as doenças do aparelho circulatório juntamente com as doenças do aparelho respiratório foram a maior causa identificada de mortalidade, com total de 17 casos seguida pelas neoplasias e os tumores alcançaram um total de 15 casos; seguida das causas externas de morbidade e de mortalidade.

Gráfico 06: Mortalidade Geral, segundo Capítulo CID-10, 2017, Alto Araguaia – MT.



Fonte: SARGSUS

2. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

2.1. MODELO DE GESTÃO

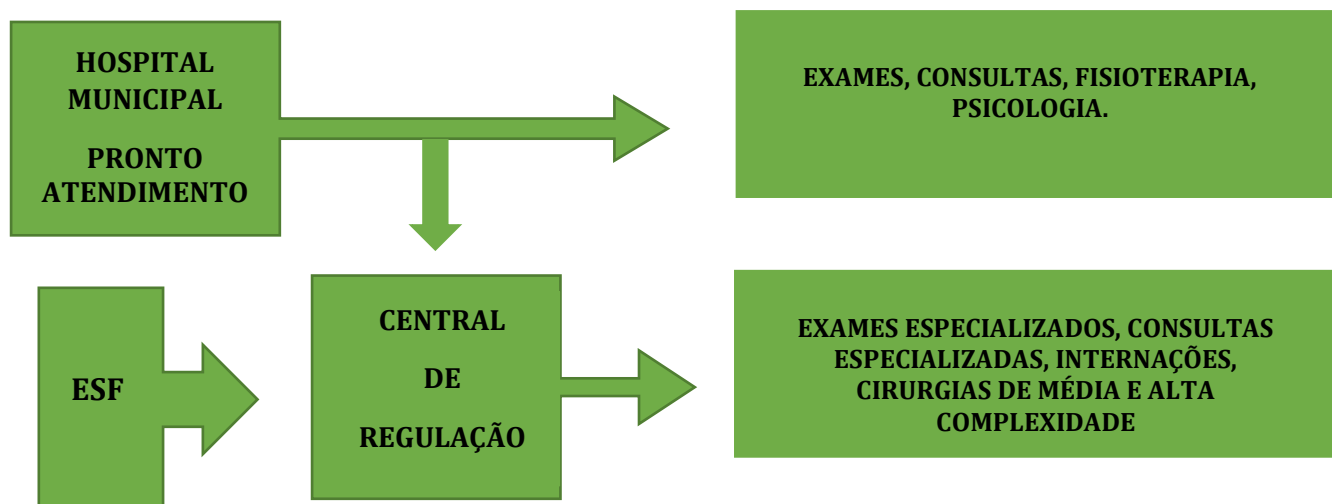
A secretaria Municipal de Saúde adota um modelo de gestão, centrado no planejamento integrado, nas informações em saúde, na intersetorialidade e na relação interfederativa, com foco em resultados e na melhoria do padrão de gastos.

2.2. CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O Conselho de Saúde, em caráter permanente e deliberativo, é o órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários, atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, cujas decisões serão homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído em cada esfera do governo. (Lei Federal 8142, de 28/12/1990).

O Conselho Municipal de Saúde funciona desde o ano de sua criação em 09 de maio de 1991 com reuniões mensais.

2.3. FLUXO DE ACESSO



3. RECURSOS HUMANOS DA SAÚDE PÚBLICA

RECURSOS HUMANOS												
CATEGORIA PROFISSIONAL	Vínculos / Quantidade											
	Municipal			Estadual			Federal			Total		
	Efetivo	Contratado	Outros	Efetivo	Contratado	Outros	Efetivo	Contratado	Outros	Efetivo	Contratado	Outros
Nível Superior												
Médico Anestesiologista		1										
Clínico Geral	1	9	2									
Cirurgião		2	2									
Pediatria	1		1									
Ginecologista Obstetrícia	1	2	1									
Médico (PSF)		6										
Enfermeiro	4	1										
Enfermeiro (PSF)	6											
Cirurgião Dentista (PSF)	5	1										
Nutricionista	2											

RECURSOS HUMANOS

CATEGORIA PROFISSIONAL	<i>Vínculos / Quantidade</i>											
	Municipal			Estadual			Federal			Total		
	Efetivo	Contratado	Outros	Efetivo	Contratado	Outros	Efetivo	Contratado	Outros	Efetivo	Contratado	Outros
Assistente Social	4											
Fisioterapeuta	3	1										
Psicólogo	3	1	1									
Administrador	1											
Fonoaudiólogo	2											
Nível Médio												
Técnico de Enfermagem	21	6										
Técnico de Enfermagem (PSF)	10											
Auxiliar Enfermagem (PSF)	1	1										
Téc. Radiologia	4	3										

RECURSOS HUMANOS

CATEGORIA PROFISSIONAL	<i>Vínculos / Quantidade</i>											
	Municipal			Estadual			Federal			Total		
	Efetivo	Contratado	Outros	Efetivo	Contratado	Outros	Efetivo	Contratado	Outros	Efetivo	Contratado	Outros
<i>Nível Elementar</i>												
Agente Comunitário de Saúde - ACS	28	5										
Agente de Combate às Endemias - ACE		8										
Agente de Saúde Pública	2											

4. REDE FÍSICA INSTALADA

4.1. UNIDADES PRESTADORAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

UNIDADES	PÚBLICA	PRIVADA	OUTRAS	TOTAL
Agência Transfusional (AT)	-	-	-	-
Central de Regulação de Serviços de saúde	01	-	-	01
Consultórios Odontológicos	06	02	-	08
Cooperativa	-	-	-	-
Farmácia	01	-	-	01
Hospital Geral	01	02	-	03
Hospital Especialidades	-	-	-	-
Laboratório de Análises Clínicas	-	01	-	01
Secretaria de Saúde	01	-	-	-
Unidades de Estratégia de Saúde da Família - ESF	06	-	-	06
Unidade de Coleta de Transusão (UCT)	-	-	-	-
Unidade Descentralizada de Reabilitação - UDR	01	-	-	01

Unidade de Vigilância em Saúde	01	-	-	01
Núcleo de Apoio à Saúde da Família	01	-	-	01

Fonte: CNES

4.2. PRINCIPAIS EQUIPAMENTOS EXISTENTES NA REDE DE SERVIÇOS PÚBLICOS

TIPO	TOTAL EXISTENTE	DISPONÍVEL NO SUS	EM USO
MAMOGRAFO COM ESTEREOTAXIA	1		
RAIO X DE 100 A 500 MA	5	2	4
RAIO X DENTARIO	1	1	1
TOMÓGRAFO COMPUTADORIZADO	1	-	-
ULTRASSOM DOPPLER COLORIDO	1		
ULTRASSOM ECOGRAFO	3	2	3
ULTRASSOM CONVENCIONAL	1	1	1
GRUPO GERADOR	1	1	1
ELETROCARDIOGRAFO	3	2	2
ELETROENCEFALOGRAFO	3	2	2

INCUBADORA	2	1	2
REANIMADOR PULMONAR/AMBU	1	1	1
APARELHO DE DIATERMIA POR ULTRASSOM/ONDAS CURTAS	1	1	1
FORNO DE BIER	1	1	1
EQUIPO ODONTOLOGICO	10	8	10
COMPRESSOR ODONTOLOGICO	3	1	3
FOTOPOLIMERIZADOR	3	1	3
CANETA DE ALTA ROTACAO	4	1	4
CANETA DE BAIXA ROTACAO	3	1	3
AMALGAMADOR	3	1	3
APARELHO DE PROFILAXIA C/ JATO DE BICARBONATO	1	-	1

Fonte: DATASUS-CNES

5. REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

5.1. FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES DE SAÚDE PÚBLICA

UNIDADES EM FUNCIONAMENTO NO MUNICÍPIO	DIAS/SEMANA	HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
Unidade Saúde Da Família Vanessa Welter Rodrigues	Segunda a sexta	07:00 as 17:00	Ações de Orientação Sanitária, Acolhimento, Vacinação, Consultas, CCO, Hipertensão, Promoção da Saúde, Serviço de Atenção ao Pré-natal; saúde bucal e dentre outros.
Unidade Saúde da Família Ondino Rodrigues de Lima	Segunda a sexta	07:00 as 17:00	Ações de Orientação Sanitária, Acolhimento, Vacinação, Consultas, CCO, Hipertensão, Promoção da Saúde, Serviço de Atenção ao Pré-natal; saúde bucal e dentre outros.
Unidade Saúde da Família Manoel Marques de Souza	Segunda a sexta	07:00 as 17:00	Ações de Orientação Sanitária, Acolhimento, Vacinação,

			Consultas, CCO, Hipertensão, Promoção da Saúde, Serviço de Atenção ao Pré-natal; saúde bucal e dentre outros.
Unidade Saúde da Família Gair de Barros	Segunda a sexta	07:00 as 17:00	Ações de Orientação Sanitária, Acolhimento, Vacinação, Consultas, CCO, Hipertensão, Promoção da Saúde, Serviço de Atenção ao Pré-natal; saúde bucal e dentre outros.
Unidade Saúde da Família Celso Siqueira Franca	Segunda a sexta	07:00 as 17:00	Ações de Orientação Sanitária, Acolhimento, Vacinação, Consultas, CCO, Hipertensão, Promoção da Saúde, Serviço de Atenção ao Pré-natal; saúde bucal e dentre outros.
Unidade Saúde da Família Amélio Firmino de Oliveira	Segunda a sexta	07:00 as 17:00	Ações de Orientação Sanitária, Acolhimento, Vacinação, Consultas, CCO, Hipertensão,

			Promoção da Saúde, Serviço de Atenção ao Pré-natal; saúde bucal e dentre outros.
Centro de Reabilitação Caio Hugueney A Araguaia	Segunda a sexta	07:00 as 17:00	Serviço de assistência Fisioterapêutica nas Disfunções Musculo Esquelético; Assistência Fisioterapêutica nas alterações em neurologia; Assistência Fisioterapêutica cardiovasculares e pneumofuncional;
Central de Regulação Municipal de Alto Araguaia	Segunda a sexta	07:00 as 17:00	Regulação de acesso a ações e serviços de saúde.
Secretaria Municipal de Saúde de Alto Araguaia	Segunda a sexta	07:00 as 17:00	Planejamento, serviço de vigilância em saúde, desenvolver, orientar, coordenar e executar a política de saúde do município
Centro de Saúde Laurindo Pires de Moraes	Segunda a Sexta	07:00 as 17:00	Atendimento ambulatorial da básica com demanda

			espontânea e referenciada.
Academia da Saúde de Alto Araguaia	Segunda A Sexta	07:00 As 17:00	Ações de promoção da saúde.
Farmácia Municipal de Alto Araguaia	Segunda a sexta	07:00 as 17:00	Dispensação de Medicamentos
Hospital Municipal de Alto Araguaia	Atendimento contínuo de 24 horas/dia (plantão: inclui sábados, domingos e feriados)	Atendimento contínuo de 24 horas/dia (plantão: inclui sábados, domingos e feriados)	Atendimento Ambulatorial De Média E Alta Complexidade Com Demanda Espontânea E Referenciada 24 Horas.
APAE	Segunda a sexta	07:00 as 17:00	Consultório Isolado com atendimento em odontologia

Fonte: CNES

5.2. PARTICIPAÇÃO NO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE

Obs: os dados abaixo são referentes as guias pagas; guias canceladas não inclusas

SERVIÇOS CONSORCIADOS	QUANTIDADES /ANO		LOCALIZAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
	PROGRAMADAS 2017	REALIZADAS 2017	
Exame de Eletroencefalograma com sedação (laudado)	03	03	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Exame de Eletroencefalograma sem sedação (laudado)	07	07	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Exame de Eletroencefalograma sem sedação (criança/laudado)	01	01	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Laudo de Eletroencefalograma	25	25	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Neurologia	119	119	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Endocrinologia	102	102	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Reumatologista	129	129	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde

Cirurgia cabeça e pescoço (médio porte)	02	02	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Cirurgia cabeça e pescoço (grande porte)	02	02	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Cirurgia cabeça e pescoço (pequeno porte)	02	02	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Consulta cirurgião cabeça e pescoço	35	35	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Exames de videolaringoscopia	12	12	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Exames de videolaringoscopia com biopsia	01	01	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Punção aspirativa com agulha fina da glândula tireoide	05	08	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Videonasoendoscopia	06	06	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Estudo urodinâmico	03	03	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Exames oftalmológicos (campo visual)	04	04	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde

Ressonância abdome superior	04	04	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Ressonância bacia	01	01	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Ressonância coluna cervical	02	02	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Ressonância coluna dorsal	03	03	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Ressonância coluna lombar	02	02	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Ressonância crânio	03	03	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Ressonância pelve	02	02	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
RX coluna lombo sacra	01	01	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
RX coluna torácica dorsal	01	01	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
RX coluna torácico lombar	01	01	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde

RX sacro coccigea	01	01	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Tomografia crânio	01	01	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Angiologia e cirurgião vascular	82	82	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Ultrassonografia de doppler de carótida/artérias	03	03	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Ultrassonografia doppler venoso MI	03	05	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Psiquiatria	338	338	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Laudos de exames de RX	01	06	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Ultrassonografia de abdome total	01	01	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Ultrassonografia de mama	07	07	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Ultrassonografia de tireoide com doppler cervical	07	07	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde

Biopsia de próstata	10	10	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Urologia	96	96	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Cardiologia	207	207	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Exame de holter	02	02	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Colonoscopia	10	10	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Endoscopia digestiva alta	02	02	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Gastroenterologista	55	55	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Otorrinolaringologia	93	93	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Oftalmologia	233	233	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Dermatologia	08	08	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde

Ginecologia geral	23	23	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Audiometria (tonal e vocal)	02	02	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Consulta infectologista/hepatites virais e infecções	16	16	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
PD em fragmentos múltiplos de biopsias de mesmo órgão ou topografia, acondicionados em um mesmo frasco	08	16	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
PD em biopsia simples imprint e cell block	09	36	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
PD em grupos de linfonodos, estruturas vizinhas e margens de peças anatômicas simples ou complexas (por margem) máximo de três margens	01	01	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
PD em laminas de PAAF até 05	05	07	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
PD em peças anatômica ou cirúrgica simples	03	03	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
PD em peça cirúrgica ou anatômica complexa	02	02	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde

Espirometria	42	42	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Pneumologista	60	60	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Gastroenterologista	25	25	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Anestesia com sedação	02	02	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Anestesia geral	04	04	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Consultas de pediatria	98	98	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Consultas de ortopedia	305	305	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Oncologia	13	13	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Cirurgia geral	34	34	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Neuro pediatra	90	90	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde

Nefrologia	37	37	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Consulta com proctologista	06	06	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Ecocardiograma	08	08	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Consulta de mastologia	10	10	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Biopsia percutânea com agulha	03	03	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Marcação com fio metálico de lesão não palpável guiada por ultrassom	03	03	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Mastologia	22	22	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Mastologia (cirurgia de pequeno porte)	01	01	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Punção aspirativa com agulha fina a mão livre	04	04	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Punção aspirativa com agulha fina guiada por ultrassom	02	02	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde

Colonoscopia – portaria SAS nº 140/2014	01	05	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Endoscopia – portaria SAS nº 140/2014	10	14	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Ortopedia	143	170	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Ortopedia pediátrica	01	01	Saúde Sul de Mato Grosso Consórcio Regional de Saúde
Ultrassonografia quadril	03	03	Programa microcefalia realizado através do consórcio
Tomografia de crânio	07	07	Programa microcefalia realizado através do consórcio
Consulta infectologista	05	05	Programa microcefalia realizado através do consórcio
Eletroencefalograma	03	03	Programa microcefalia realizado através do consórcio
Serviço de sedação	03	03	Programa microcefalia realizado através do

			consórcio
Uretrocistografia	01	01	Programa microcefalia realizado através do consórcio
Exame de RX	01	01	Programa microcefalia realizado através do consórcio
RM de crânio	02	02	Programa microcefalia realizado através do consórcio

5.3. ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL – PROGRAMAÇÃO PACTUADA INTEGRADA

PLANILHA DE PROGRAMAÇÃO AMBULATORIAL DOS AGREGADOS DA MÉDIA COMPLEXIDADE POR ABRANGÊNCIA - (QUEM ME ATENDE)

Competência: Janeiro/2018

Município Encaminhador		Município Executor		Código/ Procedimento	Fis_Encaminhador	Fin_Encaminhador
IBGE	Município	IBGE2	Município			
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	010104XXXX - Aliment. Nutricao - MAC	8	4,63
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	0201010216 - BIOPSIA DE FIGADO POR PUNCAO	0	35,27
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	0201010275 - BIOPSIA DE MEDULA OSSEA	0	18,60
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	0201010402 - BIOPSIA DE PLEURA (POR AGULHA / PLEUROSCOPIA)	0	7,66
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	0202030210 - GENOTIPAGEM DE VIRUS DA HEPATITE C	3	846,19
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	0202100000 - Exames de genética	1	42,99

510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	0202110087 - DOSAGEM DE TSH E T4 LIVRE (CONTROLE / DIAGNOSTICO TARDIO)	0	0,83
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	0203020049 - IMUNOHISTOQUIMICA DE NEOPLASIAS MALIGNAS (POR MARCADOR)	23	2.087,75
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	0204030048 - MARCACAO PRE-CIRURGICA DE LESAO NAO PALPAVEL DE MAMA ASSOCIADA A MAMOGRAFIA	0	14,77
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	0209010010 - COLANGIOPANCREATOGRAFIA RETROGRADA (VIA ENDOSCOPICA)	0	12,65
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	0209030011 - HISTEROSCOPIA	0	5,52
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	0209040017 - BRONCOSCOPIA (BRONCOFIBROSCOPIA)	3	92,04
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	021101XXXX - Diag. Angiologia - Vl. 1,31 reais	0	0,08
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	0211040045 - HISTEROSCOPIA (DIAGNOSTICA)	0	5,66
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	0211050083 - ELETRONEUROMIOGRAMA (ENMG)	7	184,47
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	0301120000 - Atendimento/acompanhamento de diagnóstico de doenças endócrinas/metabólicas e nutricion	0	10,40
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	0303020016 - PULSOTERAPIA I (POR APLICACAO)	3	172,05

510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	0307040054 - MANUTENCAO DE APARELHO ORTODONTICO EM PACIENTES C/ ANOMALIAS CRANIO-FACIAIS	0	4,22
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	0405040105 - EXPLANTE DE LENTE INTRA OCULAR	0	22,35
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	0405040130 - INJECAO RETROBULBAR / PERIBULBAR	0	1,00
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	040504XXXX - Cav. Orbitaria e Globo Ocular - Vl. acima 100 reais	0	20,12
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	040505XXXX - Cirur. Conj. Cornea Camara Anterior - Vl. 45 a 99 reais	1	64,55
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	040505XXXX - Cirur. Conj. Cornea e Cristalino - Vl. 8 a 25 reais	0	1,15
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	0406020000 - Cirurgia vascular	0	6,51
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	0701010053 - CALCADOS ANATOMICOS C/ PALMILHAS P/ PE NEUROPATICOS (PAR)	1	371,98
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	0701010100 - CARRINHO DOBRAVEL P/ TRANSPORTE DE CRIANCA C/ DEFICIENCIA	0	381,02
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	0701010169 - PALMILHAS P/ SUSTENTACAO DOS ARCOS PLANTARES ATE O NUMERO 33 (PAR)	1	62,25
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	0701010177 - PALMILHAS P/ SUSTENTACAO DOS ARCOS PLANTARES NUMEROS ACIMA DE 34 (PAR)	1	92,18

510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	070101XXXX - OPM - Aux. Locomocao - Vl. 239 a 299 reais	1	233,04
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	070101XXXX - OPM Aux. Locomocao - Vl. 53 a 99,75 reais	0	18,08
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	070101XXXX - OPM Aux. Locomoção Vl 130 a 171 reais	0	53,43
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	0701020083 - ORTESE CRUROPODALICA C/ DISTRATOR P/ GENUVALGO / GENUVARO (INFANTIL E ADOLESCENTE)	1	177,85
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	0701020113 - ORTESE ESTATICA IMOBILIZADORA AXILO-PALMAR TIPO AEROPLANO	1	205,65
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	0701020130 - ORTESE HCTO TIPO MINERVA IMOBILIZADORA CERVICAL C/ APOIO TORACICO (COLAR).	0	56,73
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	0701020237 - ORTESE SUROPODALICA S/ ARTICULACAO EM POLIPROPILENO (INFANTIL)	1	122,92
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	0701020423 - PROTESE EXOESQUELETICA TRANSTIBIAL TIPO PTB-PTS-KBM	0	754,47
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	0701020512 - PROTESE MAMARIA	1	105,63
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	070102XXXX - OPM - Ortopedicos - Vl. 299 a 500,40 reais	1	291,00
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	070102XXXX - OPM - Ortopedicos - Vl. 512 a 950 reais	0	389,99

51003 0	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	070102XXXX - OPM Ortopedica - Vl. Acima 3100 reais	0	337,17
51003 0	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	070102XXXX - OPM Ortopedicas - Vl. 1197 a 1596 reais	0	139,48
51003 0	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	070102XXXX - OPM Ortopedicas - Vl. 144 a 291 reais	1	241,49
51003 0	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	070102XXXX - OPM Ortopedicas - Vl. 2000 a 3000 reais	0	287,81
51003 0	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	070102XXXX - OPM Ortopedicas - Vl. 65,50 a 130 reais	0	12,02
51003 0	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	070104XXXX - OPM Oftalmologicas - Vl. 200 a 359 reais	0	28,27
51003 0	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	070104XXXX - OPM Oftalmologicas - Vl. 45 a 159 reais	0	21,45
51003 0	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	0701090014 - ORTESE HCO TIPO PHILADELPHIA P/ IMOBILIZACAO DA REGIAO CERVICAL	0	5,76
51003 0	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	0701090065 - SUBSTITUICAO DE PE DE ADAPTACAO DINAMICA.	0	62,87
51003 0	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	0701090073 - SUBSTITUICAO DE PE SACH / ARTICULADO.	0	101,92
51003 0	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	070109XXXX - OPM Sub,/Troca Ortese/Protese - Vl. 250 a 347,50 reais	0	48,33

510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	070109XXXX - OPM Sub./Troca Ortese/Protese - Vl. 600 a 1098 reais	0	46,17
510030	ALTO ARAGUAIA	510760	RONDO NOPOLIS	0209010029 - COLONOSCOPIA (COLOSCOPIA)	30	3.377,84
510030	ALTO ARAGUAIA	510760	RONDO NOPOLIS	0209010053 - RETOSSIGMOIDOSCOPIA	4	92,34
510030	ALTO ARAGUAIA	510760	RONDO NOPOLIS	0209040041 - VIDEOLARINGOSCOPIA	4	180,09
510030	ALTO ARAGUAIA	510760	RONDO NOPOLIS	0211040061 - TOCOCARDIOGRAFIA ANTE-PARTO	47	78,76
510030	ALTO ARAGUAIA	510760	RONDO NOPOLIS	0701010010 - ANDADOR FIXO / ARTICULADO EM ALUMINIO C/ QUATRO PONTEIRAS.	0	43,89
510030	ALTO ARAGUAIA	510760	RONDO NOPOLIS	0701010029 - CADEIRA DE RODAS ADULTO / INFANTIL (TIPO PADRAO)	5	2.934,94
510030	ALTO ARAGUAIA	510760	RONDO NOPOLIS	0701010037 - CADEIRA DE RODAS P/ BANHO C/ ASSENTO SANITARIO	1	209,68
510030	ALTO ARAGUAIA	510760	RONDO	0701010045 - CADEIRA DE RODAS P/ TETRAPLEGICO - TIPO	2	2.172,8

0			NOPOLI S	PADRAO		0
510030	ALTO ARAGUAIA	510760	RONDO NOPOLI S	0701010118 - BENGALA CANADENSE REGULAVEL EM ALTURA (PAR)	1	91,78
510030	ALTO ARAGUAIA	510760	RONDO NOPOLI S	0701010134 - MULETA AXILAR TUBULAR EM ALUMINIO REGULAVEL NA ALTURA (PAR)	1	91,78

PLANILHA DE PROGRAMAÇÃO AMBULATORIAL DA ALTA COMPLEXIDADE POR ABRANGÊNCIA - (QUEM ME ATENDE)

Competência: Janeiro/2018

Município Encaminhador		Município Executor		Código/ Procedimento	Fis_Encaminhador	Fin_Encaminhador
IBGE	Município	IBGE2	Município			
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	Cirurgias por Radiologia Intervencionista - Cirurgias por Radiologia Intervencionista	0	22,47
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	Diagnósticos - Cardiologia Intervencionista	11	6732,92
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	Diagnósticos - Densitometria Óssea	43	2351,29
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	Diagnósticos - Medicina Nuclear (Cintilografias)	23	5266,94
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	Diagnósticos - Medicina Nuclear (Terapias)	3	771,62
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	Diagnósticos - Radiologia Intervencionista	1	123,68
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	Diagnósticos - Ressonância Magnética	21	5541,53
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	Diagnósticos - Tomografia	27	3016,72
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	Oncologia - Quimioterapia - Hematologia	1	4876,82

510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	Oncologia - Quimioterapia - Oncologia Clínica	4	10739,09
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	Oncologia - Quimioterapia - Oncologia Pediátrica	1	8459,15
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	Oncologia - Radioterapia - Braquiterapia	1	2426,87
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	Oncologia - Radioterapia - Radioterapia Geral	15	7024,00
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	Oncologia - Radioterapia - Roentgenterapia/Contatoterapia	0	28,46
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	Reabilitação Física - Serviço de Refer em Medicina Física e Reabilitação	47	1025,29
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	Saúde Auditiva - Alta Complexidade sem Fonoterapia	6	9854,11
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	Saúde Auditiva - Fonoterapia	27	298,81
510030	ALTO ARAGUAIA	510760	RONDONOPOLIS	Bolsas - Para Ostomizados	375	5557,96
510030	ALTO ARAGUAIA	510760	RONDONOPOLIS	Diagnósticos - Radiologia Intervencionista	3	493,46
510030	ALTO ARAGUAIA	510760	RONDONOPOLIS	Diagnósticos - Tomografia	108	12062,82
510030	ALTO ARAGUAIA	510760	RONDONOPOLIS	Litotripsia - Serviço Litotripsia	22	3749,12

510030	ALTO ARAGUAIA	510760	RONDONOPOLIS	Oncologia - Quimioterapia - Oncologia Clínica	15	42907,37
510030	ALTO ARAGUAIA	510760	RONDONOPOLIS	TRS - RDC - Diálise Peritoneal	0	189,26
510030	ALTO ARAGUAIA	510760	RONDONOPOLIS	TRS - RDC - Hemodiálise	10	6922,72
510030	ALTO ARAGUAIA	510840	VARZEA GRANDE	Diagnósticos - Ressonância Magnética	31	8308,35

PLANILHA DE PROGRAMAÇÃO HOSPITALAR DA MEDIA COMPLEXIDADE POR REFERÊNCIA - (QUEM ME ATENDE)

Competência: Maio /2017

Município Encaminhador		Município Executor		Procedimento Hospitalar				
IBGE	Município	IBGE2	Município2	Leito	Especialidade	Fís_Encaminhador	Valor Unitário	Fin_Encaminhador
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA	1	1.075,47	1.075,47
510030	ALTO ARAGUAIA	510760	RONDONOPOLIS	CIRURGICOS	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA	42	712,20	29.912,53
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	CIRURGIA GERAL	1	523,14	523,14
510030	ALTO ARAGUAIA	510760	RONDONOPOLIS	PEDIATRIA CIRURGICA	CIRURGIA GERAL	14	402,46	5.634,41
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	OBSTETRICOS	OBSTETRICA CIRURGICA	1	677,10	677,10
510030	ALTO ARAGUAIA	510760	RONDONOPOLIS	OBSTETRICOS	OBSTETRICA CIRURGICA	26	593,39	15.428,15
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	CIRURGIA GERAL	1	497,16	497,16

510030	ALTO ARAGUAIA	510760	RONDONOPOLIS	CIRURGICOS	CIRURGIA GERAL	59	469,53	27.702,20
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	CLINICOS	CARDIOLOGIA - CIRURGIA VASCULAR	2	596,37	1.192,73
510030	ALTO ARAGUAIA	510760	RONDONOPOLIS	CLINICOS	CARDIOLOGIA - CIRURGIA VASCULAR	24	681,27	16.350,49
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	OBSTETRICOS	OBSTETRICA CLINICA	1	409,34	409,34
510030	ALTO ARAGUAIA	510760	RONDONOPOLIS	OBSTETRICOS	OBSTETRICA CLINICA	98	378,11	37.054,70
510030	ALTO ARAGUAIA	510760	RONDONOPOLIS	PEDIATRIA CLINICA	CLINICA GERAL	77	596,01	45.892,90
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	CLINICOS	NEFROLOGIA/UROLOGIA	1	588,47	588,47
510030	ALTO ARAGUAIA	510760	RONDONOPOLIS	CLINICOS	NEFROLOGIA/UROLOGIA	33	506,68	16.720,37
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	CLINICOS	PNEUMOLOGIA	1	712,25	712,25
510030	ALTO ARAGUAIA	510760	RONDONOPOLIS	CLINICOS	PNEUMOLOGIA	38	621,87	23.631,24
510030	ALTO ARAGUAIA	510760	RONDONOPOLIS	CIRURGICOS	GASTROENTEROLOGIA	35	548,62	19.201,63

510030	ALTO ARAGUAIA	510704	PRIMAVERA DO LESTE	CLINICOS	CLINICA GERAL	6	220,38	1.322,28
510030	ALTO ARAGUAIA	510760	RONDONOPOLIS	CLINICOS	CLINICA GERAL	60	427,90	25.674,17
510030	ALTO ARAGUAIA	510760	RONDONOPOLIS	OUTRAS ESPECIALIDADES	PSIQUIATRIA	14	860,42	12.045,85
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA	1	588,22	588,22
510030	ALTO ARAGUAIA	510760	RONDONOPOLIS	PEDIATRIA CIRURGICA	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA	16	440,44	7.046,99
510030	ALTO ARAGUAIA	510760	RONDONOPOLIS	OUTRAS ESPECIALIDADES	PNEUMOLOGIA SANITARIA	2	222,38	444,76
510030	ALTO ARAGUAIA	510760	RONDONOPOLIS	OUTRAS ESPECIALIDADES	CRONICOS	2	2.401,11	4.802,22

PLANILHA DE PROGRAMAÇÃO HOSPITALAR DA ALTA COMPLEXIDADE POR ABRANGÊNCIA - (QUEM ME ATENDE)

Competência: Maio/2017

Município Encaminhador		Município Executor		Leito	Especialidade	Fís_Encaminhador
IBGE	Município	IBGE2	Município3			
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	CARDIOLOGIA - CARDIOLOGIA INTERVENCIONISTA	1,37
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	CARDIOLOGIA - CIRURGIA CARDIOVASCULAR	1,79
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	CARDIOLOGIA - CIRURGIA ENDOVASCULAR	1,10
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	CARDIOLOGIA - CIRURGIA VASCULAR	1,71
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	CARDIOLOGIA - ELETROFISIOLOGIA	0,41
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	GASTROENTEROLOGIA - ESOFAGO, ESTOMAGO E DUODENO	0,00
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	GASTROENTEROLOGIA - INTESTINOS , RETO E ANUS	0,08
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	NEUROCIRURGIA - COLUNA E NERVOS PERIFÉRICOS	0,07
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	NEUROCIRURGIA - INVESTIGACAO E CIRURGIA DA EPILEPSIA	0,00
510030	ALTO	510340	CUIABA	CIRURGICOS	NEUROCIRURGIA - NEUROCIRURGIAS VASCULARES	0,03

	ARAGUAIA					
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	NEUROCIRURGIA - TRATAMENTO NEURO-ENDOVASCULAR	0,17
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	NEUROCIRURGIA - TRATAMENTO NEUROCIRURGICO DA DOR FUNCIONAL	0,01
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	NEUROCIRURGIA - TRAUMA E ANOMALIAS DO DESENVOLVIMENTO	0,06
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	NEUROCIRURGIA - TUMORES DO SISTEMA NERVOSO	0,21
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	OFTALMOLOGIA - CAVIDADE ORBITARIA E GLOBO OCULAR	0,02
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	OFTALMOLOGIA - CONJUNTIVA, CORNEA, CAMARA ANTERIOR, IRIS, CORPO CILIAR E CRISTALINO	0,13
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	OFTALMOLOGIA - PALPEBRAS E VIAS LACRIMAIS	0,02
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - CABECA E PESCOCO	0,34
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - CIRURGIA TORACICA	0,01
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - COLO-PROCTOLOGIA	0,22
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - ESOFAGO-GASTRO DUODENAL E VISCERAS ANEXAS E OUTROS ORGAOS INTRA-ABDOMINAIS	0,40
510030	ALTO	510340	CUIABA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - GINECOLOGIA	0,96

	ARAGUAIA					
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - MASTOLOGIA	0,65
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - OFTALMOLOGIA	0,01
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - OSSOS E PARTES MOLES	0,06
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - OTORRINOLARINGOLOGIA	0,19
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - PELE E CIRURGIA PLASTICA	0,87
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - SISTEMA LINFATICO	0,57
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - UROLOGIA	1,52
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - CINTURA PELVICA	0,97
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - COLUNA VERTEBRAL E CAIXA TORACICA	3,84
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - GERAIS	0,46
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - MEMBROS INFERIORES	0,42
510030	ALTO	510340	CUIABA	CIRURGICOS	PLASTICA - OUTRAS CIRURGIAS PLASTICAS/REPARADORAS	0,05

	ARAGUAIA					
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	CLINICOS	AIDS	1,09
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	CLINICOS	ONCOLOGIA - MEDICINA NUCLEAR - TERAPEUTICA ONCOLOGICA	0,33
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	CLINICOS	ONCOLOGIA - QUIMIOTERAPIA - PROCEDIMENTOS ESPECIAIS	1,71
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	CARDIOLOGIA - CARDIOLOGIA INTERVENCIONISTA	0,22
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	CARDIOLOGIA - CIRURGIA CARDIOVASCULAR	0,60
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	CARDIOLOGIA - CIRURGIA ENDOVASCULAR	0,10
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	CARDIOLOGIA - ELETROFISIOLOGIA	0,16
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	GASTROENTEROLOGIA - INTESTINOS , RETO E ANUS	0,01
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	NEUROCIRURGIA - COLUNA E NERVOS PERIFÉRICOS	0,01
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	NEUROCIRURGIA - TRAUMA E ANOMALIAS DO DESENVOLVIMENTO	0,05
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	NEUROCIRURGIA - TUMORES DO SISTEMA NERVOSO	0,04
510030	ALTO	510340	CUIABA	PEDIATRIA	OFTALMOLOGIA - CONJUNTIVA, CORNEA, CAMARA ANTERIOR, IRIS,	0,02

	ARAGUAIA			CIRURGICA	CORPO CILIAR E CRISTALINO	
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	OFTALMOLOGIA - PALPEBRAS E VIAS LACRIMAIS	0,00
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ONCOLOGIA - CABECA E PESCOCO	0,05
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ONCOLOGIA - CIRURGIA TORACICA	0,12
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ONCOLOGIA - COLO-PROCTOLOGIA	0,00
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ONCOLOGIA - ESOFAGO-GASTRO DUODENAL E VISCERAS ANEXAS E OUTROS ORGAOS INTRA-ABDOMINAIS	0,13
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ONCOLOGIA - OFTALMOLOGIA	0,13
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ONCOLOGIA - OSSOS E PARTES MOLES	0,13
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ONCOLOGIA - OTORRINOLARINGOLOGIA	0,00
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ONCOLOGIA - PELE E CIRURGIA PLASTICA	0,03
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ONCOLOGIA - SISTEMA LINFATICO	0,26
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ONCOLOGIA - UROLOGIA	0,39
510030	ALTO	510340	CUIABA	PEDIATRIA	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - CINTURA PELVICA	0,03

ARAGUAIA				CIRURGICA		
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - COLUNA VERTEBRAL E CAIXA TORACICA	0,14
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - GERAIS	0,02
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - MEMBROS INFERIORES	0,00
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA - MEMBROS SUPERIORES	0,00
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CLINICA	AIDS	0,05
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CLINICA	NEFROLOGIA/UROLOGIA	0,06
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CLINICA	NEUROLOGIA	0,01
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CLINICA	ONCOLOGIA - QUIMIOTERAPIA - PROCEDIMENTOS ESPECIAIS	0,52
510030	ALTO ARAGUAIA	510760	RONDONOPOLIS	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - CABECA E PESCOCO	0,14
510030	ALTO ARAGUAIA	510760	RONDONOPOLIS	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - CIRURGIA TORACICA	0,03
510030	ALTO ARAGUAIA	510760	RONDONOPOLIS	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - COLO-PROCTOLOGIA	0,20
510030	ALTO	510760	RONDONOPOLIS	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - ESOFAGO-GASTRO DUODENAL E VISCERAS ANEXAS E	0,37

ARAGUAIA				OUTROS ORGAOS INTRA-ABDOMINAIS		
510030	ALTO ARAGUAIA	510760	RONDONOPOLIS	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - GINECOLOGIA	0,41
510030	ALTO ARAGUAIA	510760	RONDONOPOLIS	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - MASTOLOGIA	0,14
510030	ALTO ARAGUAIA	510760	RONDONOPOLIS	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - OSSOS E PARTES MOLES	0,10
510030	ALTO ARAGUAIA	510760	RONDONOPOLIS	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - OTORRINOLARINGOLOGIA	0,07
510030	ALTO ARAGUAIA	510760	RONDONOPOLIS	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - PELE E CIRURGIA PLASTICA	0,20
510030	ALTO ARAGUAIA	510760	RONDONOPOLIS	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - SISTEMA LINFATICO	0,14
510030	ALTO ARAGUAIA	510760	RONDONOPOLIS	CIRURGICOS	ONCOLOGIA - UROLOGIA	0,17

PLANILHA DE PROGRAMAÇÃO HOSPITALAR DA MÉDIA COMPLEXIDADE POR ABRANGÊNCIA - (QUEM ME ATENDE)

Competência: Maio/2017

Município Encaminhador		Município Executor				
IBGE	Município	IBGE2	Município3	Leito	Especialidade	Fís_Encaminhador
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	NEUROCIRURGIA	0,62
510030	ALTO ARAGUAIA	510760	RONDONOPOLIS	CIRURGICOS	NEUROCIRURGIA	4,08
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CIRURGICA	CARDIOLOGIA	1,45
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	PEDIATRIA CLINICA	CARDIOLOGIA	0,38
510030	ALTO ARAGUAIA	510760	RONDONOPOLIS	PEDIATRIA CLINICA	CARDIOLOGIA	0,42
510030	ALTO ARAGUAIA	510340	CUIABA	CIRURGICOS	CARDIOLOGIA - CIRURGIA ENDOVASCULAR	0,97
510030	ALTO ARAGUAIA	510760	RONDONOPOLIS	CIRURGICOS	CARDIOLOGIA - CIRURGIA ENDOVASCULAR	5,65

5.4. LEITOS DE INTERNAÇÃO, SEGUNDO ESPECIALIDADES

ESPECIALIDADE	PÚBLICO SUS	FILANTRÓPICO		PRIVADO		TOTAL	
	Existentes	Existentes	SUS	Existentes	SUS	Existentes	SUS
Leitos de Observação clínica	-	-	-	-	-	-	-
Clínico Geral	22	-	-	25	20	47	42
Clínica Cirúrgica Ortopédica	-	-	-	-	-	-	-
Clínica Ortopédica	-	-	-	-	-	-	-
Clínica Pediatria	4	-	-	16	10	12	24
Obstetrícia clínica	-	-	-	-	-	-	-
Obstetrícia cirúrgica	4	-	-	15	11	9	15
Isolamentos	-	-	-	-	-	-	-
Cirurgia Geral	4	-	-	8	4	12	8

Fonte: CNES

5.5. NÚMERO DE CONSULTÓRIOS POR ESPECIALIDADES

DISTRIBUIÇÃO DE CONSULTÓRIOS POR ESPECIALIDADES									
REDE DE SERVIÇOS VINCULADOS AO SUS								REDE DE SERVIÇOS NÃO CONVENIADOS	
CONSULTÓRIOS	Rede Ambulatorial	Mun	Est	Fed	Filan	Priv	Total	Privado	Total
	Médico	22				3	25	10	
	Odontológico	6					6	1	1
	Ortopedia/ Traumatologia								
	Psicóloga	3					3	2	2
	Fisioterapeuta	3					3	1	1
	CAPS – Psicóloga								
	Outros								

Fonte: CNES

5.6. REDE DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

UNIDADES	PÚBLICO	PRIVADO
Farmácias Privadas	-----	-----
Farmácias Públicas:	01	
- Farmácia da Atenção Básica	01	
- Central de Abastecimento Farmacêutico		
- Farmácia Hospitalar		
- Outras		

5.7. SISTEMA HORUS

Situação do Sistema Hórus no município?

Implantado sim (☒) não (☐)

Técnico Capacitado sim (☒) não (☐)

Situação Atual do Sistema: O Sistema está em pleno funcionamento.

6. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS

6.1. NÚMERO DE EQUIPES E COBERTURA POPULACIONAL: ACS, SAÚDE DA FAMÍLIA, SAÚDE BUCAL, NASF, ACSR.

TIPO DE EQUIPE	Anos				
	2013	2014	2015	2016	2017
Nº. ACS	34	33	33	33	33
Cobertura Populacional ACS	100%	100%	100%	100%	100%
Nº. ESF	6	6	6	6	6
Cobertura Populacional ESF	100%	100%	100%	100%	100%
Nº. ESB	6	6	6	6	6
Cobertura Populacional ESB	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: E-gestor AB.

6.2. ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

INTERNAÇÕES		2013	2014	2015	2016	2017
		Nº internações	Nº internações	Nº internações	Nº internações	Nº internações
Clínica Médica		17	766	851	239	159
Clínica Cirúrgica		2	201	216	239	159
Pediatria		5	81	61	43	28
Obstetrícia	Partos Normais	4	58	54	44	50
	Partos Cesarianos	1	27	90	80	56
	Laqueadura Tubária	-	-	-	-	-
	Partos Cesarianos c/laqueadura Tubária	0	1	6	5	9
OUTROS		2	19	32	25	14
TOTAL GERAL		31	1153	1310	675	475

Fonte: Tabwin

6.2.1. PROCESSAMENTO SEGUNDO LEITOS DE ESPECIALIDADE

INTERNAÇÕES	ANO			
	2014	2015	2016	2017
Clínicos	329	337	283	332
Cirúrgicos	201	216	239	159
Pediatria	81	62	43	28
Obstétrico	136	205	159	153
TOTAL GERAL	747	820	424	672

Fonte: Tabwin

6.2.2. PRINCIPAIS INTERNAÇÕES POR CAUSAS SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA

Nº	CÓDIGO	PROCEDIMENTOS	ANOS				
			2013	2014	2015	2016	2017
001	0303140151	TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE)	0	96	103	67	68
002	0303010037	TRATAMENTO DE OUTRAS BACTÉRIAS BACTERIANAS	0	3	4	13	17
003	0303150050	TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DO APARELHO URINÁRIO	0	27	13	7	11
004	0303140046	TRATAMENTO DAS DOENÇAS CRÔNICAS DAS VIAS AÉREAS INFERIORES	0	4	3	2	6
005	0303100044	TRATAMENTO DAS INTERCORRÊNCIAS CLÍNICAS NA GRAVIDEZ	0	34	28	18	64
006	0303070064	TRATAMENTO DE DOENÇAS DO ESÔFAGO ESTÔMAGO E DUODENO	0	2	1	1	6
007	0303080060	TRATAMENTO DE ESTAFILOCOCCIAS (infecções na pele, no nariz, na boca, glândulas mamárias, aparelhos geniturinário e intestinal e nas vias aéreas superiores, etc)	0	28	13	9	2
008	0303030038	TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS	0	15	19	13	6
009	0303060212	TRATAMENTO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA	0	17	28	11	19

010	0303040149	TRATAMENTO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL – AVC	0	14	13	13	7
011	0303060107	TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA	0	8	3	2	3
012	0303020059	TRATAMENTO DE ANEMIAS APLASTICAS E OUTRAS ANEMIAS	0	1	4	2	1
013	0303030046	TRATAMENTO DE DISTURBIOS METABÓLICOS	-	-	-	-	-
014	0305020013	TRATAMENTO DA PIELONEFRITE (infecção dos rins, ureteres, bexiga ou uretra, etc)	0	12	13	6	4
015	0303070129	TRATAMENTO DE TRANSTORNO DAS VIAS BILIARES E PANCREAS	1	16	4	4	4
016	0305020021	TRATAMENTO DE CALCULOSE RENAL	0	0	7	6	3
017	0303030020	TRATAMENTO DE DESNUTRIÇÃO	0	7	2	2	0
018	0303040100	TRATAMENTO DE INFECÇÕES AGUDAS DAS VIAS AÉREAS SUPERIORES	0	1	3	4	2
019	0303070102	TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO	0	7	4	2	2
020	0303010150	TRATAMENTO DE MALÁRIA					
021	0303010037	TRATAMENTO DE CRISES EPLETICAS NÃO CONTROLADAS	0	0	2	0	0
024	0303070072	TRATAMENTO DE DOENÇAS DO FIGADO	0	7	4	5	6

025	0303060026	TRATAMENTO DE ARRITMIAS	0	3	2	0	2
026	0303080078	TRATAMENTO DE ESTREPTOCOCCIAS (amigdalite, faringite, adenite cervical, escarlatina, impetigo, erisipela),etc	0	6	9	7	7
027	0303140135	TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO	0	3	3	4	1
028	0303150033	TRATAMENTO DE DOENÇAS INFLAMATÓRIAS DOS ÓRGÃOS PELVICOS FEMININOS	0	5	4	6	7
029	0305020056	TRATAMENTO DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA	0	1	5	6	7
030	0303010088	TRATAMENTO DE HANSENÍASE	-	-	-	-	-
031	0303010118	TRATAMENTO DE HEPATITES VIRAIS	0	0	0	1	0
TOTAL			1	310	294	211	255

INDICADOR		2013	2014	2015	2016
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	10,27	10,25	5,64	7,64
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	77,65	78,49	84,52	80,22
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	10,04	7,59	7,09	6,87
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	68,28	78,30	100,00	76,01
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	23,95	19,95	23,83	14,06
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	86,69	85,00	83,22	67,60
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante		1.288,91	1.084,13	1.280,29
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	57,72	43,55	52,40	49,44
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com	12,68	0,00	0,00	0,44

	Saúde				
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	20,82	29,33	27,38	29,91
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,68	11,68	3,82	4,51
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	31,52	29,19	23,78	23,03
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	21,72	25,72	20,72	30,54

6.3 DEMONSTRATIVO DOS INDICADORES FINANCEIROS DO MUNICÍPIO DE ALTO ARAGUAIA

7. RECEITAS

7.1. RECEITAS RECEBIDAS DA UNIÃO PARA A SAÚDE

ESPECIFICAÇÃO	ANO				
	2013	2014	2015	2016	2017
Assistência Farmacêutica Básica	80.864,81	81.441,96	74.655,13	88.228,79	87.478,92
Agentes Comunitários de Saúde - ACS	336.300,00	376.046,00	248.430,00	52.728,00	58.812,00
Assistência Financeira Complementar - ACS 95%	-	-	139.678,50	363.164,10	327.522,00
Fortalec. de Pol. Afetas À Atuação da Estratégia de ACS - 5%	-	-	7.351,50	19.113,90	17.238,00
Inc Adic Assistência Financeira Complementar - ACS - 95%	-	-	27.935,70	27.935,70	26.972,40

Inc Adic Fort Pol Afetas À Atuação da Estrat de ACS – 5%	-	-	1.470,30	1.470,30	1.419,60
Incentivo Adicional ao Programa de Agentes Comunitários de Saúde	32.300,00	34.476,00	4.056,00	4.056,00	5.070,00
NASF	60.000,00	132.000,00	144.000,00	156.000,00	72.000,00
PAB FIXO	399.047,00	455.952,00	455.952,00	455.952,00	455.952,00
PMAQ	352.000,00	392.630,21	418.900,00	425.369,77	402.000,00
Programa de Requalificação de UBS - Reformas	-	-	78.174,63	260.910,00	-
Programa Saúde na Escola – Semana Saúde na Escola	3.349,80	-	-	-	-
Programa Saúde na Escola	1.600,00	-	2.800,00	-	7.676,00

Saúde Bucal - SB	214.080,00	-	227.460,00	-	240.840,00
Saúde da Família - SF	684.480,00	-	679.005,00	747.175,00	679.005,00
Teste Rápido de Gravidez	-	-	-	-	436,80
Incentivo Para Construção da Academia da Saúde - Ampliada (PI)	108.000,00	-	36.000,00	-	-
Programa de Financiamento das Ações de Alimentação e Nutrição (VAN)	-	9.000,00	-	-	-
Programa de Requalificação de UBS - Construção	163.200,00	-	489.600,00	-	81.600,00
Programa de Requalificação de UBS - Ampliação	27.918,00	94.164,00	111.672,00	-	-
FAEC AIH - Cirurgias Eletivas -	-	-	-	-	3.597,94

Componente Único					
Incremento Temporário do Componente de Custeio do MAC (2017)	-	-	-	-	250.000,00
Teto Municipal da Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	739.223,18	750.165,64	763.825,98	707.683,30	707.377,40
Teto Municipal Rede Brasil Sem Miséria (BSOR-SM)	18.549,96	18.083,74	19.435,91	18.130,23	18.549,96
Assistência Financeira Complementar - ACE - 95 POR CENTO	-	-	963,30	2.889,90	-
Fortalec. de Pol. Afetas À Atuação da Estratégia de ACE - 5 POR CENTO	-	-	50,70	152,10	-
Inc. Adic. Assistência Financeira	-	-	-	963,30	-

Complementar - ACE - 95 POR CENTO					
Inc. Adic. Fort. Pol. Afetas À Atuação da Estrat De ACE - 5 POR CENTO	-	-	-	50,70	-
Teto Municipal Rede Cegonha	40,00	5.434,74	-	-	6.681,24
Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS)	-	-	-	-	3.371,54
Ações Contingenciais de Vigilância em Saúde (PVVS)	-	-	10.354,75	-	-
Incentivo de Qualificação das Ações de Dengue	25.064,93	-	-	-	-
Ações Estruturantes De Vigilância Sanitária - (FNS)	7.200,00	-	-	-	-

Incentivos Pontuais para Ações de Serviços de Vigilância em Saúde IPVS	-	5.357,47	-	11.803,45	13.026,06
Piso Estratégico – Gerenciamento de Risco VS (FNS)	3.338,22	1.792,67	-	-	-
Piso Estratégico – Gerenciamento de Risco VS (ANVISA)	-	1.464,13	-	-	-
Piso Fixo da Vigilância e Promoção da Saúde	55.699,84	-	-	-	-
Piso Fixo da Vigilância em Saúde	-	84.006,40	71.393,65	100.313,80	83.188,90
Piso Fixo de Vigilância Sanitária - Parte ANVISA	-	2.417,04	2.547,96	2.450,36	2.673,12
Piso Fixo de Vigilância Sanitária – Parte	-	9.582,96	9.452,04	9.326,88	8.549,64

FNS					
PVVS – Programa de qualificação das ações de Vigilância em Saúde	8.354,97	16.709,94	17.257,93	17.617,08	17.967,00
Total	3.320.610,71	2.470.724,90	4.042.422,98	3.473.484,66	3.579.005,52

Fonte: Fundo Nacional de Saúde

7.2. RECEITAS RECEBIDAS DO ESTADO PARA A SAÚDE

Especificação	Ano			
	2013	2014	2015	2016
Saúde da Família - SF	97.185,34	150.726,72	150.726,72	314.280,00
Saúde Bucal - SB	47.570,80	54.758,64	54.758,64	
ACRS – Agente Comunitário Rural de Saúde	4.548,40	5.697,36	5.697,36	
PAICI - Consórcio	240.279,34	244.734,60	162.060,75	99.236,66
Portaria 112/61 – Média e Alta/Microrregionalização	15.067,71	21.141,84	21.141,84	55.000,00
Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	490.923,20	511.336,32	511.336,32	426.113,60
Incentivo ao Alcance de Metas da Atenção Básica	13.770,46	15.808,80	14.491,40	
Farmácia Básica	12.162,36	22.043,19	31.405,70	16.881,85
Diabetes Millitus	2.724,60	860,16		
TOTAL	924.232,21	1.027.107,63	951.618,73	911.512,11

Fonte: Siops

7.3. RECEITAS PREVISTAS

7.3.1. RECEITAS PREVISTAS DA SAÚDE - 2018

Fonte de Recursos (Bloco de Financiamento)	Transferências Fundo a Fundo		Recursos Próprios	Outros recursos	Total
	Federal	Estadual			
Atenção Básica	2.845.500,00	390.100,00	2.883.400,00	330.000,00	6.449.000,00
Média e Alta Complexidade Hospitalar e Ambulatorial	817.500,00	534.500,00	10.100.000,00	450.000,00	11.902.000,00
Assistência Farmacêutica	87.000,00	17.200,00	1.640.800,00	-	1.745.000,00
Vigilância em Saúde	190.000,00	140.800,00	351.200,00	-	682.000,00
Gestão do SUS	-	-	305.600,00	-	305.600,00
Outros	20.000,00	-	-	-	20.000,00
TOTAL GERAL	3.960.000,00	1.082.600,00	15.281.000,00	780.000,00	21.103.600,00

Fonte: Anexo 10 (Sistemas de Informação do Município)

7.3.2. RECEITAS PREVISTAS DA SAÚDE – 2019

Fonte de Recursos (Bloco de Financiamento)	Transferências Fundo a Fundo		Recursos Próprios	Outros Recursos	Total
	Federal	Estadual			
Atenção Básica	2.987.775,00	409.605,00	3.048.570,00	346.500,00	6.792.450,00
Média e Alta Complexidade Hospitalar e Ambulatorial	858.375,00	561.225,00	10.584.000,00	472.500,00	12.476.100,00
Assistência Farmacêutica	91.350,00	18.060,00	1.722.840,00	-	1.832.250,00
Vigilância em Saúde	199.500,00	147.840,00	368.760,00	-	716.100,00
Gestão do SUS	-	-	320.880,00	-	320.880,00
Outros	21.000,00	-	-	-	21.000,00
TOTAL GERAL	4.158.000,00	1.136.730,00	16.045.050,00	819.000,00	22.158.780,00

Fonte: Anexo 10 (Sistemas de Informação do Município)

7.3.3. RECEITAS PREVISTAS DA SAÚDE - 2020

Fonte de Recursos (Bloco de Financiamento)	Transferências Fundo a Fundo		Recursos Próprios	Outros Recursos	Total
	Federal	Estadual			
Atenção Básica	3.137.163,75	430.085,25	3.200.998,50	363.825,00	7.132.072,50
Média e Alta Complexidade Hospitalar e Ambulatorial	901.293,75	589.286,25	11.113.200,00	496.125,00	13.099.905,00
Assistência Farmacêutica	95.917,50	18.963,00	1.808.982,00	-	1.923.862,50
Vigilância em Saúde	209.475,00	155.232,00	387.198,00	-	751.905,00
Gestão do SUS	-	-	336.924,00	-	336.924,00
Outros	22.050,00	-	-	-	22.050,00
TOTAL GERAL	4.365.900,00	1.193.566,50	16.847.302,50	859.950,00	23.266.719,00

Fonte: Anexo 10 (Sistemas de Informação do Município)

7.3.4. RECEITAS PREVISTAS DA SAÚDE - 2021

Fonte de Recursos (Bloco de Financiamento)	Transferências Fundo a Fundo		Recursos Próprios	Outros Recursos	Total
	Federal	Estadual			
Atenção Básica	3.292.021,93	451.589,51	3.363.048,42	382.016,25	7.488.676,11
Média e Alta Complexidade Hospitalar e Ambulatorial	946.358,44	618.750,56	11.668.859,95	520.931,25	13.754.900,20
Assistência Farmacêutica	98.711,37	19.911,15	1.901.433,08	-	2.020.055,60
Vigilância em Saúde	219.948,74	162.993,60	R\$ 406.557,95	-	789.500,29
Gestão do SUS	-	-	353.770,18	-	353.770,18
Outros	23.152,50	-	-	-	23.152,50
TOTAL GERAL	4.580.192,98	1.253.244,82	17.693.669,58	902.947,50	24.430.054,88

Fonte: Anexo 10 (Sistemas de Informação do Município)

7.4. RESUMO DAS RECEITAS DA SAÚDE - 2018-2021

2018	2019	2020	2021	TOTAL
21.103.600,00	22.158.780,00	23.266.719,00	24.430.054,88	90.959.153,88

Resumo das Receitas estimadas para os 04 (quatro) anos.

7.5. PREVISÃO DAS DESPESAS COM SAÚDE

7.5.1. DESPESAS DA SAÚDE POR SUB FUNÇÃO – 2018-2021

SUB FUNÇÃO	ANOS				TOTAL
	2018	2019	2020	2021	
Atenção Básica (301)	6.449.000,00	6.792.450,00	7.132.072,50	7.488.676,11	27.862.198,61
Assistência Hospitalar e Ambulatorial (302)	11.902.000,00	12.476.100,00	13.099.905,00	13.754.900,20	51.232.905,20
Suporte Profilático e Terapêutico (303)	1.745.000,00	1.832.250,00	1.923.862,50	2.020.055,60	7.521.168,10
Vigilância Sanitária (304)	188.000,00	197.400,00	207.270,00	217.633,51	810.303,51
Vigilância epidemiológica (305)	494.000,00	518.700,00	544.635,00	571.866,78	2.129.201,78
Administração Geral (122)	305.600,00	320.880,00	336.924,00	353.770,18	1.317.174,18
Outros	20.000,00	21.000,00	22.050,00	23.152,50	86.202,50
TOTAL GERAL	21.103.600,00	22.158.780,00	23.266.719,00	24.430.054,88	90.959.153,88

Fonte: Quadro de Detalhamento da Despesa do município

7.5.2. DESPESAS COM SAÚDE POR NATUREZA DA DESPESA – 2018-2021

Natureza da Despesa	2018	2019	2020	2021	TOTAL
DESPESAS CORRENTES					
Pessoal e Encargos Sociais	40.981.500,00	40.981.500,00	40.981.500,00	40.981.500,00	163.926.000
Juros e Encargos da Dívida	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	320.000
Outras Despesas Correntes	28.619.720,00	28.619.720,00	28.619.720,00	28.619.720,00	114.478.880
DESPESAS DE CAPITAL					
Investimentos	17.814.125,55	17.814.125,55	17.814.125,55	17.814.125,55	71.256.502,2
Inversões Financeiras					
Amortização da Dívida	420.000,00	420.000,00	420.000,00	420.000,00	1.680.000
TOTAL GERAL	87.915.345,55	87.915.345,55	87.915.345,55	87.915.345,55	351.661.382,2

Fonte: Anexo 1- Lei 4.320/64

8. GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

A estratégia da gestão do trabalho e a tomada de decisão institucionais com ênfase na gestão, educação com primazia no processo de trabalho e saúde.

Para denominar a qualidade de atenção e saúde aos usuários torna – se indispensável a incorporação de alguns elementos: organização do processo de trabalho, gestão, equipamentos, aquisição de novas tecnologias, delimitação quantitativo e qualitativo de pessoal, medicações, materiais e intervenções educativas que envolve a qualidade e desenvolvimento da equipe de saúde.

Assim sendo a planificação da força de trabalho, tende a ser primordial para definição do quantitativo, a descrição e a organização dos recursos humanos indispensáveis para alcançar os objetivos do planejamento, considerando as modificações que podem ocorrer no processo de trabalho e modicidades orçamentarias. Os procedimentos para assimilação e continuidade tem necessidade de definição, para permitir o sucesso ao objetivo alcançado, pelo meio da redução discrepante de aptidão de equipe presente, ora por meio de processo seletivo ou de treinamento ou por desligamentos ocorrentes no cotidiano.

Deve-se ter total dedicação aos modelos assistenciais e as incorporações tecnológicas por decorrer de mudanças durante o processo de interioridade do sistema, buscando a antecipação com busca de conhecimento e elaborações de relatórios para a obter agilidade em relação aos processos.

A Gestão do trabalho juntamente com educação e saúde necessita ser guiada com ponderação e fundamento em problemáticas diárias de profissionais/ou do ambiente de trabalho, refletindo positivamente no usuário da saúde. Obtendo então por sua finalidade melhoria na qualidade do trabalho. Visto então com humanidade e profundo conhecimento para o colaborador, reduzindo conflitos ou desconhecimento aos deveres relacionados a profissão.

Atualmente a secretaria norteia-se com base no Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde, como forma de suprir as necessidades dos colaboradores da saúde, no que diz respeito as atividades de Educação em Saúde.

Ao que concerne a Gestão do Trabalho, observa-se que o município não possui Plano de Cargos, Carreiras e Salários próprio da Secretaria Municipal de Saúde, desta forma, o PCCS utilizado é o geral da Prefeitura.

9. CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO

Os principais motivos apontados para a reformulação em gestão e saúde, são os parâmetros de saúde do município e o termo de compromisso de gestão (pacto pela saúde).

Adere a disponibilidade aos colaboradores da saúde municipal de Educação em Saúde por meio de treinamentos e oficinas obtendo a capacitação necessária para melhoria e evolução de atendimento e produtividade no recinto de trabalho.

Observando que para que ocorra melhorias e evolução no método de gestão, é primordial que aconteça diálogos e comunicação para que ocorra a concretização do trabalho em equipe, sem problemática ou equivoco por ambas partes. A construção e ajustes de relacionamentos interpessoal que promovem o SUS da atenção integral de saúde. Sem a comunicação clara e igualitária em equipe, toda a preparação estagna a mudança causando procrastinação no processo de desenvolvimento e crescimento.

Considerando a Inovação em gestão e saúde, o município desenvolveu o Plano Municipal de Saúde no qual possibilitou o reconhecimento de necessidades de capacitação e de desenvolvimento dos colaboradores da área de saúde e elaboração estratégicas para qualificação da atenção e gestão em saúde consolidando o relacionamento social com a finalidade de elaboração e compactação positiva particular e comunitária.

Por outro lado, houveram mudanças na gestão, tais como: aquisições de equipamentos para as unidades de saúde, bem como investimentos oriundos da Secretaria Municipal de Saúde, com vistas a estimular a produções e inovação em saúde. A SMS, também vem estimulando o acesso ao Telessaúde, garantindo modernas tecnologias da informação e comunicação para atividades a distância relacionadas à saúde.

10. DEFINIÇÃO DAS DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

Diretriz: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Objetivo: Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Color de Útero e utilizar mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

Nº	TIPO	INDICADOR	SITUAÇÃO	CAUSA	META				AÇÕES ESTRATÉGICAS
					2018	2019	2020	2021	
11	U	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.	A meta pactuada é de 0,44 alcançou apenas 0,32 sendo realizados 477 exames onde precisava realizar 733 na faixa etária.	- Demora na entrega do resultado do laboratório - Falta de conscientização e adesão da faixa etária da população.	0,40	0,40	0,40	0,40	- Busca ativa das mulheres faltosas; - Possibilidade de trocar laboratório de referência
12	U	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	A meta pactuada é de 0,05 para o ano de 2017 no qual deveria ser ofertado 50 exames de mamografias na faixa etária, no entanto o mesmos foram ofertados via	- Demora na chamada do exame; - Conscientização da população e profissional	0,1	0,1	0,1	0,1	- Contratar outra prestadora de serviço - Conscientização da população e profissionais.

			consórcio onde a equipe não é habilitada.						
17	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	O município alcançou no último ano 100% da cobertura, ofertando ações e serviços para toda a população.	- O município investiu na estruturação das equipes e território, fortalecendo a cobertura das áreas de abrangência.	100,00	100,00	100,00	100,00	- Manter as micro-áreas e equipes completas; - Manter a manutenção e estruturação das unidades de atenção básica; - Dar continuidade na educação permanente para as equipes;
18	U	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF)	O município obteve no último ano 84,04 %, não alcançando o indicador pactuado;	- O município executa ações, porém há a dificuldade do não comparecimento dos beneficiários e também de documentação necessária para a pesagem no decorrer da vigência.	87,00	87,00	87,00	87,00	- Ampliar a comunicação e divulgação da pesagem do bolsa família durante cada vigência; - Fortalecer a parceria junto a Secretaria de Assistência Social, NASF e demais setores; - Intensificar a busca ativa dos beneficiários; - Realizar Dia D e mutirões de pesagem convocando os beneficiários do programa, para garantir o comparecimento de todos;

19	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	O município alcançou no último ano 100% da cobertura, ofertando ações e serviços para toda a população.	- O município investiu na estruturação das equipes de saúde bucal e território, fortalecendo a cobertura das áreas de abrangência.	100,00	100,00	100,00	100,00	- Manter as micro-áreas e equipes completas; - Manter a manutenção e estruturação das unidades de saúde bucal; - Dar continuidade na educação permanente para as equipes;
21	E	AÇÕES DE MATRICIAMENTO SISTEMÁTICO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Diretriz: Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

Objetivo: Organizar a rede de atenção à Saúde Materna e Infantil.

Nº	TIPO	INDICADOR	SITUAÇÃO	CAUSA	META				AÇÕES ESTRATÉGICAS
					2018	2019	2020	2021	
2	E	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (10 A 49 ANOS) INVESTIGADOS.	A meta pactuada no ano anterior foi de 95%, porém o resultado foi de 88,88%, não alcançando o indicador;	- Demora na investigação e a falta de dados no prontuário, caderneta e outros documentos da gestante e/ou da criança	95%	95%	95%	95%	- Conscientizar os trabalhadores da saúde a registrarem maiores informações possíveis na caderneta e prontuário; - Investigar em tempo hábil;
3	U	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA.	O município não alcançou a meta, atingindo 96,84%.	- Preenchimento inadequado da DO pelo profissional médico	97,00%	97,00%	97,00%	97,00%	- Sensibilizar o profissional médico e aumentar a investigação de óbito mal definido - Fechamento de caso em tempo oportuno, - Definir o fluxo no tratamento e diagnóstico de caso, - Sensibilizar os profissionais quanto a falta de dados.
13	U	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR.	O indicador estava pactuado em 2017 com 37,40%, porém	- Cultura de que o parto cesário é melhor; - Profissionais médicos que indicam a cesariana;	41%	41%	41%	41%	- Campanha para parto normal; - Conscientizar o profissional médico;

			alcançou 27,09%.	- Alto índice de gestante que fazem Pré-natal particular					- Capacitar a equipe que para que forneça orientações que estimulem o parto normal todas as vezes que as gestantes compareçam na unidade para o pré-natal;
14	U	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS DE 10 A 19 ANOS.	O município não alcançou a meta, atingindo 25,49% sendo que a meta é de 20%	- Deficiência no planejamento familiar, dificultando a conscientização das adolescentes no cuidado e proteção.	19,00%	19,00%	19,00%	19,00%	- Ampliar as atividades e ações no Programa Saúde na Escola em relação ao tem específico; - Estruturar o Planejamento Familiar junto as equipes de atenção básica; - Criar grupo de adolescentes para tratar sobre prevenção, sensibilização e conscientização do cuidado e proteção; - Fazer parcerias com Ministério Público e Conselho Tutelar sobre maneira de diminuir o alto índice de adolescentes em locais e horários inadequados, além do uso de bebida alcólica.
15	U	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL	O município não alcançou o indicador, na qual a meta eram 02	O município vem realizando as consultas de pré-natal conforme preconizado sem	01	01	01	01	- Intensificar as consultas de pré-natal; - Garantir a oferta dos exames

			óbitos, e o resultado foram 05 óbitos.	intercorrências, porém os partos são realizados em outro município de referência, com 200km de distância, dificultando o acesso. O município para 2018/2019 estará retornando o serviço de obstetrícia no hospital municipal.					durante o pré-natal; - Realizar busca ativa das gestantes faltosas; - Reestruturar o serviço de obstetrícia no hospital municipal;
16	U	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNO EM DETERMINADO PERÍODO LOCAL DE RESIDÊNCIA	Não houve casos de óbitos maternos nos últimos anos.	O município vem desenvolvendo ações de prevenção, promoção, recuperação da saúde da mulher, através de campanhas e reuniões de grupos, mantendo assim o indicador sem registro de óbitos maternos.	0	0	0	0	- Ampliar as ações de prevenção e promoção da saúde da mulher através de campanhas específicas e reuniões de grupos; - Garantir as consultas de pré-natal em tempo oportuno, encaminhando os casos de gestação de alto risco; - Garantir o fornecimento dos exames específicos durante o pré-natal;

Diretriz: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Objetivo: Organizar as ações da vigilância em saúde, promoção e proteção.

Nº	Tipo	Indicador	Situação	Causa	Meta				Ações Estratégicas
					2018	2019	2020	2021	
1	U	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS - DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	O número de óbitos pelas DCNT em 2017 atingiu 25 óbitos, não atingindo a meta que era pactuado com 15 óbitos durante o ano.	- Não adesão dos usuários, nas ações de prevenção e promoção da saúde ofertada pelas equipes de saúde da família, através dos grupos de educação em saúde;	16	16	16	16	- Busca ativa em pacientes com problemas cardiovasculares; - Aumento de palestras e outros meios de conscientização dos pacientes de risco; - Capacitar a equipe que esteja sempre atenta ao grupo de risco, para que forneça orientações sobre autocuidado em todos os momentos em que os mesmos vierem na unidade;
4	U	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO, PARA CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS DE	O município não atingiu a meta pactuada de 100% de proporção de	- Falta de conscientização dos pais sobre a importância da vacinação; - Falta de estratégia da equipe em buscar os	100%	100%	100%	100%	- Realizar busca ativa nos faltosos; - Realizar campanhas de conscientização aos pais ou responsáveis;

		IDADE COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	vacinas do calendário nacional de vacinação.	faltosos					Capacitar a equipe para que esteja sempre atenta no cartão da criança em qualquer momento que as mesmas vierem na unidade;
5	U	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	O município atingiu a meta pactuada, com 100% de investigação de DNCI.	O município investiu em capacitação para intensificar o preenchimento, monitoramento, avaliação e encerramento das notificações em tempo oportuno.	80%	80%	80%	80%	- Manter o monitoramento das notificações preenchidas junto as equipes de saúde em parceria com a vigilância epidemiológica.
6	U	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	O município não atingiu a meta, sendo o seu resultado anterior de 83,3%.	O abandono de casos de tratamento de hanseníase é o principal motivo de não alcance do indicador.	100%	100%	100%	100%	- Busca ativa de faltosos em tempo oportuno; - Definir o fluxo no tratamento e diagnostico de caso, - Sensibilizar profissionais quanto a falta de dados.
7	E	NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA	O município não apresentou casos	N/A	0	0	0	0	- Dar continuidade a prevenção de casos novos com enfoque no surgimento de Malária no Município; - Notificar e Investigar casos suspeitos de Malária

									no município;
8	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	Não houve casos nos últimos anos.	O município realiza a busca ativa e realiza as consultas e exames de pré-natal conforme preconizados.	0	0	0	0	- Manter a rotina de acompanhamento e consultas das gestantes durante o pré-natal. - Garantir a oferta de todos os exames necessários e preconizados no pré-natal.
9	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	Não houve casos nos últimos anos.	O município realiza a busca ativa e realiza as consultas e exames de pré-natal conforme preconizados.	0	0	0	0	- Manter a rotina de acompanhamento e consultas das gestantes durante o pré-natal. - Garantir a oferta de todos os exames necessários e preconizados no pré-natal.
10	U	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	O município vem cumprindo com realizações de amostras de água para consumo humano, na qual alcançou 105,78%.	O município mantém o serviço contratualizado, garantindo a estruturação e ofertando materiais necessários para alcançar o indicador e realizar as coletas para análise das amostras de água para consumo humano.	100%	100%	100%	100%	- Permanecer garantindo estrutura e materiais necessários para realização das coletas. - Garantir a proteção e acompanhamento da saúde de consumidores evitando a transmissão de doenças
20	U	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA,	O município executa as ações de vigilância, na qual atingiram	O município através da Vigilância Sanitária vem mantendo o planejamento e cronograma implantado	100%	100%	100%	100%	- Mantendo o plano de ação atualizado, cumprindo todas as atividades

		CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS NO ANO.	no ano anterior 100% das ações.	e atualizado para a realização de todas as ações, além de manter um canal de comunicação para recebimento de denúncias e informações.					planejadas; - Garantir o pleno funcionamento da Vigilância Sanitária; - Ampliar as ações de atividades educativas para as equipes e os usuários; - Manter a equipe completa para realização das atividades; - Garantir materiais necessários para desenvolvimento das ações.
22	U	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	O município não alcançou o indicador, com resultado de apenas 2 ciclos completos.	O município está com áreas descobertas, pelo número insuficiente de agentes de combate a endemias (ausência de 07 ACE), impossibilitando as visitas nos imóveis.	06	06	06	06	- Realizar teste seletivo público para contratação de agentes de combate a endemias; - Conscientizar e capacitar os agentes comunitários de saúde para inserção nas ações de combate vetorial;
23	U	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	O município atingiu a meta, com 100% de preenchimento do campo de	Existe monitoramento por parte da vigilância epidemiológica para o correto preenchimento das fichas de notificação.	100%	100%	100%	100%	- Manter o monitoramento para o correto preenchimento das notificações; - Conscientizar e capacitar

			ocupação das notificações de agravo relacionados ao trabalho.						os técnicos responsáveis para o correto preenchimento das fichas de notificação.
--	--	--	---	--	--	--	--	--	---

11. PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Entendendo Monitoramento e Avaliação como um processo sistemático e contínuo de acompanhamento dos indicadores de saúde e da execução das políticas, ações e serviços, visando à obtenção de informações, em tempo oportuno, para subsidiar a tomadas de decisão e o encaminhamento de solução com a redução de problemas, bem como a correção de rumos a Secretaria de Saúde de Alto Araguaia, enfatizará o monitoramento e avaliação no âmbito dos indicadores da Atenção Básica à saúde do território, estimulando a discussão entre equipes e realizando reuniões de forma sistemática e integrada das áreas técnicas e o território.

O Monitoramento também será executado através dos Relatórios Anuais de Gestão, e Programações Anuais de Saúde.

A análise sistemática dos dados será um elemento fundamental para instrumentalizar os gestores, bem como para promover a melhoria contínua da qualidade da saúde no município.

12. SISTEMAS DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE UTILIZADOS NO MUNICÍPIO

- BFS – Programa Bolsa Família
- BPA – Boletim de Produção Ambulatorial
- CADSUS Sistema de Cadastramento de Usuários do SUS
- CNS Cadastro – Cadastro do Cartão Nacional de Saúde
- CNS CADWEB – Cadastro do Cartão Nacional de Saúde On-Line
- E-SUS AB- FORMSUS – Sistema de Criação de Formulários Fórum do Ministério da Saúde
- FPO – Sistema de Programação Orçamentária dos Estabelecimentos de Saúde
- Programa de Suplementação de Vitamina A
- SARGSUS – Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão
- SCNES – Sistema de Cadastramento Nacional de Estabelecimentos de Saúde
- SIASUS – Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS
- SIHD – Sistema de Informações Hospitalares Descentralizados
- SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade
- SINAN – Sistema de Informações de Agravos de Notificação
- SINASC – Sistema de Nascidos Vivos
- SIOPS – Sistema de Informação sobre Orçamentos Públicos em Saúde
- SI-PNI – Site dos Sistemas de Informações do Programa Nacional de Imunizações
- SISAB – Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica
- SISAIH01 – Sistema Gerenciador do Movimento das Unidades Hospitalares
- SISMOB – Sistema de Monitoramento de Obras
- SISPACTO – Sistema de Pactuação
- SISPRÉNATAL – Sistema de Acompanhamento de Pré-Natal
- SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional/Bolsa Família
- TABWIN – Sistema Tabulador de Informações de Saúde para Ambiente Windows

13. COVID-19

13.2. CONTEXTO HISTÓRICO DA COVID- 19

Segundo a Sociedade Brasileira de Imunologia, 2020, a COVID-19 é uma infecção causada pelo vírus SARS-CoV-2 na qual pertence ao subgrupo B do gênero *Betacoronavirus* da família *Coronaviridae*. Ainda que com avanço dos estudos, não está totalmente claro a via de contaminação humana. No entanto, sabe-se que a infecção provavelmente está relacionada a transmissão de um vírus circulante em espécies de animais como morcegos ou pangolins.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) determinou situação de emergência mundial de saúde em 30 de janeiro de 2020, sendo que o primeiro caso de contaminação humana relatada ocorreu em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan na China, desta forma, percebe-se o alto grau de disseminação do vírus por contato entre as pessoas.

O primeiro caso confirmado no Brasil deu-se em 25 de fevereiro de 2020 após a avaliação de um homem residente de São Paulo que havia viajado a Itália. A partir de então, o número de casos vem aumentando de maneira significativa, provocando assim uma preocupação para as autoridades de Saúde Pública.

13.2. CONTEXTO CLINICO

O SARS-CoV-2 trata-se de uma zoonose que causam infecções respiratórias e intestinais em humanos e animais (Brasil, 2020). Sua transmissão ocorre principalmente por meio de contato de gotículas respiratórias oriundas de pacientes doentes e sintomáticos, pois a transmissão do vírus por indivíduos assintomáticos segue em controvérsia até o presente momento (Rothe C., et al, 2020).

Os sinais e sintomas variam desde a um resfriado comum à infecções graves, principalmente, nos casos de indivíduos que se enquadram em grupo de risco. Em média, o período de incubação é estimado em de 5 a 6 dias, podendo variar de 0 a 14 dias.

13.3. MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS

O paciente acometido pelo SARS-CoV-2 geralmente apresenta febre superior a 37,8°C acompanhado de sintomas respiratórios superiores, tosse e/ou mialgia e fadiga, bem como dispneia e raramente sintomas gastrointestinais.

A avaliação clínica e o tratamento se embasam nas definições de Síndrome Gripal (SG) e síndrome respiratória aguda grave (SRAG), baseados no Protocolo de Influenza do Ministério da Saúde (2017).

Os registros apontam que a gravidade do quadro está relacionado a condições clínicas de risco pré-existente como problemas cardiovasculares, diabetes, doença respiratória crônica, hipertensão e câncer. Nos idosos e pessoas imunossuprimidos podem apresentar sintomas atípicos assim como nas gestantes.

Além disso, o indivíduo infectado apresenta infiltrados bilaterais em exame de imagem do tórax, aumento da proteína C-reativa e linfopenia verificados em hemograma.

A SRAG pode ser classificada na presença de dispneia acompanhada de SpO2 inferior a 95% em ar ambiente, hipotensão em relação à pressão arterial habitual do paciente e em crianças devem ser consideradas batimentos de asa nasal, cianose, tiragem intercostal, desidratação e inapetência.

13.4. DIAGNÓSTICO

O diagnóstico se dá por meio de investigação clínico-epidemiológico e exame físico, bem como, através de exames laboratoriais como no caso das técnicas de RT-PCR em tempo real ou teste rápido sorológico validado pelas instituições de referência.

Vale ressaltar que o teste de PCR necessita de um manejo adequado na finalidade de preservar a integridade da amostra e não gerar um resultado falso negativo. Já nos casos de testes sorológicos preconiza sua realização no 8º dia após início dos sintomas, uma vez que, visam detectar anticorpo específico produzido pelo corpo humano contra o vírus SARS-CoV-2 ou detectar antígeno desse vírus.

13.5. AÇÕES PARA O ENFRENTAMENTO DA COVID-19

O município de Alto Araguaia conta com protocolo interno de assistência a casos suspeitos e medidas de isolamento nas unidades, até a transferência para a referência. Além de estabelecer rotinas de desinfecção e limpeza de salas e equipamentos das unidades de saúde, bem como o meio de transportes dos pacientes.

Todas as medidas estão voltadas à promoção da saúde e prevenção da disseminação do SARS-CoV-2. Portanto o município visa garantir o abastecimento dos insumos caracterizados como medidas preventivas, assim como os Equipamentos de Proteção Individual necessários para o exercício profissional.

14. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES PARA O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA

Diretriz: Planejar, organizar, coordenar e controlar as medidas a serem empregadas durante a emergência de saúde pública de interesse nacional (COVID-19).

Objetivo: Garantir que os serviços de referência notifiquem, investiguem e monitorem os casos confirmados para o vírus SARS-COV-2 oportunamente

INDICADOR	META				DESCRIÇÃO DA META	AÇÕES ESTRATÉGICAS
	2018	2019	2020	2021		
Taxa de Incidência de COVID-19	-	-	1,24 por 100.000 hab	1,14 por 100.000 hab	Mitigar o risco de contágio da COVID-19 no município de Alto Araguaia-MT	- Monitorar e conscientizar o cumprimento da obrigatoriedade das ações preventivas - Reforçar as rotinas de desinfecção do ambiente. - Garantir o fornecimento de EPIs para servidores que, em razão de trabalhos de auditoria, terão acesso a locais de alto risco de contaminação (hospitais, por exemplo). - Revisar as definições de vigilância sistematicamente, diante de novas evidências ou recomendações da OMS

					- Reforçar a importância da comunicação e notificação imediata de casos suspeitos para infecção humana pelo coronavírus (COVID-19) - Elaborar e divulgar Boletins Epidemiológicos com periodicidade para atualização das informações - Sensibilizar os profissionais de saúde e população em relação a etiqueta respiratória e higiene das mãos - Elaborar e promover a capacitação de recursos humanos para a investigação de casos suspeitos de infecção humana pelo coronavírus (COVID-19) - Elaborar e divulgar materiais de educação em saúde para o trabalhador da saúde - Monitorar os resultados de diagnóstico laboratorial para infecção humana pelo coronavírus (COVID-19) e outros vírus respiratórios - Orientar o monitoramento de casos de
--	--	--	--	--	---

						SG e SRAG nos serviços de saúde
						- Mobilizar os serviços hospitalares de referência
Percentual de casos de COVID-19 identificados na APS em rastreamento e monitoramento	-	-	90 %	100 %	Rastrear e monitorar os contatos de caso de COVID-19 identificados na Atenção Primária em Saúde.	- Monitorar os casos suspeitos e confirmados (leves e moderados) durante todo o período de isolamento domiciliar; - Monitorar os comunicantes, se possível, diariamente, para incentivar o isolamento domiciliar e acompanhar o aparecimento de sintomas sugestivos de COVID-19, para que medidas necessárias sejam tomadas; - Adequar (contratando ou ampliando) o serviço de transporte das equipes para as demandas relacionadas com as ações de monitoramento da população do território municipal; - Adquirir EPI para as equipes de saúde da Vigilância responsáveis pelo monitoramento; - Adquirir ou desenvolver solução em

						software para o monitoramento dos casos, acompanhamento da curva de evolução da epidemia no município, rastreamento de casos e comunicação com a população; - Adquirir equipamentos de informática, comunicação, teleconsulta (e outros) para auxílio nas ações de monitoramento;
--	--	--	--	--	--	---

15. ORÇAMENTO MUNICIPAL – COVID-19

15.1. COMPARATIVO DE RECEITAS E DESPESAS

ORÇAMENTO ATUALIZADO 2020				
RECEITAS		FUNTE	JANEIRO A AGOSTO	TOTAL
COVID - ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS - COVID 19 - SOCIAL	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	146	50.000,00	50.000,00
COVID - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA COVID 19 - SAÚDE	CONTRIBUIÇÕES	146	980.000,00	980.000,00
	MATERIAL DE CONSUMO	146	400.000,00	400.000,00
	MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	146	300.000,00	300.000,00
	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	146	30.000,00	30.000,00
	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	146	180.000,00	180.000,00

TOTAL		1.940.000,00	1.940.000,00
DESPESAS	FONTE	JANEIRO A AGOSTO	TOTAL
AÇÕES DE SAÚDE PARA O ENFRENTAMENTO DO CORONAVÍRUS - COVID 19	146	2.870.525,99	2.870.525,99
TOTAL		2.870.525,99	2.870.525,99

Fonte: Comparativo da receita orçada com a arrecadada e Quadro de Detalhamento de Despesa, 2020.

*Os valores de despesa se referem à suplementação do orçamento

Última atualização 29/10/2020

16. CONCLUSÃO

O planejamento é uma importante ferramenta para a superação de dificuldades e aproveitamento de oportunidades. A saúde, como resultante de inúmeros fatores, é um campo propício ao incontrolável. Este fato também faz com que seus resultados estejam em constante interface com várias outras áreas, como educação, habitação, segurança alimentar, trabalho e emprego.

O desenvolvimento do conjunto de ações estabelecidas neste Plano Municipal de Saúde, para o período de 2018 a 2021, deverá garantir o alcance das metas para a melhoria da saúde da população de Alto Araguaia.

As programações anuais de saúde deverão ajustar e redefinir as ações estabelecidas no Plano Municipal de Saúde, buscando o aperfeiçoamento do serviço de saúde para o alcance das metas, com o devido acompanhamento do Conselho Municipal de Saúde.

14. ANEXOS

CRONOGRAMA DE REALIZAÇÃO DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PARA A CONSTRUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

**AUDIÊNCIA PÚBLICA**

CONSTRUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE PLURIANUAL (4 ANOS)

20.Jun | ESCOLA MARIA JULIA (Cohab e Jd Novo Araguaia) | 19h

21.Jun | SALÃO DA IGREJA MATRICIAL | 19h

22.Jun | SALÃO DA IGREJA DOM BOSCO (Gabirola) | 19h

23.Jun | DISTRITO DO BURITI (Quadra de Esportes) | 10h

26.Jun | ESCOLA LOURENÇA (Vila Aeroporto) | 19h

27.Jun | PET (Maria das Graças e Parque do Cerrado) | 19h



PREFEITURA DE
ALTO ARAGUAIA
PATRIMÔNIO DE TODOS















Prefeitura Municipal de Alto Araguaia

Responsáveis

Prefeito Municipal - Gustavo de Melo Anicezio

Secretário Municipal de Saúde - Moises Borges Rezende Júnior

Maio/2018

Dezembro/2020

Prefeito Municipal de Alto Araguaia

Secretário Municipal de Saúde de Alto Araguaia